

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS  
TECNOLOGIAS**

**Questões de 01 a 45**

**Questões de 01 a 05 (opção inglês)**

**01. C2 H6**

- a)(F) Pelo contexto, fica claro que os criadores de *Game of Thrones* estavam fazendo uma brincadeira com o diretor de *Breaking Bad* – que, inclusive, consideram um amigo (“Cause our friend Rian Johnson directed the ‘Ozymandias’ episode of *Breaking Bad*”) – quando disseram que ele havia aberto milhares de contas no IMDb para votar em *GoT*, baixando sua nota.
- b)(F) O texto trata de um episódio específico da série (“Battle of the bastards”), e não de uma temporada. Além disso, no texto, não há informação de que os criadores de *Game of Thrones* estavam interessados no índice de audiência.
- c)(F) O texto não fala em investimento. Além disso, seria impossível ultrapassar a nota do ovacionado episódio de *Breaking Bad* (“Ozymandias”), que tem nota 10 no site citado.
- d)(F) Os criadores de *GoT* veem o diretor de *Breaking Bad* como um amigo, e não como um rival a ser combatido ou como uma pessoa esquisita, conforme mostra o trecho: “Cause our friend Rian Johnson directed the ‘Ozymandias’ episode of *Breaking Bad*”. Vale assinalar que, no texto, a palavra *weird* (esquisito) é usada para caracterizar a rivalidade entre os profissionais envolvidos nas séries, e não uma pessoa em especial.
- e)(V) Isso é mostrado no trecho: “[...] when the episode ‘Battle of the bastards’ aired in June, *GoT* co-creators [...] spent hours obsessing over IMDb scores, [...] to see whether they’d tied *Breaking Bad* perfect 10.”

**Resposta correta: E**

**02. C2 H6**

- a)(F) Michelle não tece críticas, ela apenas salienta que os Estados Unidos podem ter uma presidenta. Isso fica claro no trecho: “[...] my daughters [...] now take for granted that a woman can be President of the United States.”
- b)(F) Michelle, na verdade, apoia Hillary Clinton, afirmando que, graças a ela, suas filhas podem ter certeza de que uma mulher consegue ser presidenta dos Estados Unidos (“[...] because of Hillary Clinton, my daughters [...] now take for granted that a woman can be President of the United States”).
- c)(F) Michelle lembra que a Casa Branca foi construída por escravos, como é possível ver no trecho: “[...] I wake up every morning in a house that was built by slaves”.
- d)(V) Ao salientar que sua família, formada por negros, morava em uma casa construída por escravos (que, como se sabe, eram negros), Michelle aponta para as profundas mudanças sociais ocorridas ao longo do tempo nos Estados Unidos.

- e)(F) Michelle não trata de seu estilo de vida. Ela somente diz que observa suas filhas brincando com os cachorros no gramado da Casa Branca (“[...] I watch my daughters [...] playing with their dogs on the White House lawn”).

**Resposta correta: D**

**03. C2 H6**

- a)(F) O cartaz não trata do sexismo de maneira direta. Ele também não diz que muitos homens falam mal das mulheres; na verdade, ele assinala a importância de que haja, também, muitos homens falando sobre igualdade de gênero.
- b)(F) O texto não diz que a sociedade precisa compreender o feminismo, mas sim que a igualdade de gênero é uma questão que afeta homens e mulheres.
- c)(F) O texto não trata diretamente do machismo. Além disso, ele assinala que a questão abordada (igualdade de gênero) afeta homens e mulheres, e não apenas mulheres.
- d)(V) Logo no início do texto, é possível ver o tópico que ele aborda: *gender equality* (igualdade de gênero). Segundo o texto, a ausência dessa igualdade afeta mulheres e homens, de modo que é importante envolver também os homens no debate.
- e)(F) Embora aborde a questão da conscientização e do debate, o texto não trata da violência contra a mulher.

**Resposta correta: D**

**04. C2 H6**

- a)(F) Hamilton assumiu um negócio de transporte com apenas 14 anos graças a seu empenho pessoal (“Got a lot farther by workin’ a lot harder / By bein’ a lot smarter / By bein’ a self-starter”).
- b)(V) O texto deixa claro que Hamilton era inteligente (“By bein’ a lot smarter”) e esforçado (“Got a lot farther by workin’ a lot harder”). Mostra, também, que ele assumiu um negócio de transporte aos 14 anos: “By fourteen, they placed him in charge of a trading charter”.
- c)(F) Hamilton é considerado um dos sete “Founding Fathers” – ou fundadores dos Estados Unidos. O texto faz um trocadilho com o fato de Hamilton estampar a nota de 10 dólares, insinuando que ele era um “Founding Father” sem pai (*father* significa “pai”).
- d)(F) No musical, a personagem de Aaron Burr diz que, ao verem do que Hamilton era capaz, as pessoas ficaram impressionadas (“This kid is insane, man!”) e o enviaram para o continente, a fim de que ele pudesse estudar e se desenvolver.
- e)(F) No musical, a personagem de Thomas Jefferson conta que, em seu negócio de transporte, Hamilton traficava escravos (“And every day while slaves were being slaughtered and carted / Away across the waves, he struggled and kept his guard up”).

**Resposta correta: B**

**05. C2 H6**

- a)(F) Não existe incoerência no texto, pois o fato de a pessoa levantar a mão não significa necessariamente uma atitude de protesto; em vários locais do mundo, as pessoas levantam a mão para solicitar um serviço relacionado à mobilidade.
- b)(V) A ambiguidade presente no trecho “raise your hand” conduz ao humor. Isso porque, ao incitar as pessoas que estão em um ponto de ônibus a levantar a mão caso odeiem esperar, o texto as incentiva a chamar um táxi.
- c)(F) Embora grande parte das pessoas odeie esperar, esse aspecto “óbvio” do anúncio não catalisa o humor.
- d)(F) O anúncio realmente possui palavras bem selecionadas, mas estas não possuem uma cadência peculiar que conduza ao humor.
- e)(F) Um anúncio de táxi em um ponto de ônibus é algo inusitado, além de bastante criativo. Essa característica, porém, não abre espaço para o humor no texto.

**Resposta correta: B**

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS  
TECNOLOGIAS**

**Questões de 01 a 45**

**Questões de 01 a 05 (opção espanhol)**

**01. C2 H6**

- a)(F) O texto não especifica o tempo de mudança da bateria, apenas alerta para que se troque a bateria quando ela não funcionar bem.
- b)(F) Na verdade, o texto afirma que devem ser evitadas as capas de plástico ou silicone.
- c)(F) O texto recomenda o uso de protetor de tela, mas não afirma que ele deve ser comprado; inclusive, o texto afirma que o protetor de tela pode ser feito manualmente.
- d)(F) Ao longo do texto, não há a recomendação de que se compre uma capa de determinada origem.
- e)(V) O texto, de caráter informativo, recomenda que se evitem as altas temperaturas ao recarregar ou utilizar o celular, o que é percebido no trecho: “Es importante que evites excessos de temperatura [...] mientras carga o lo utilizas.”

**Resposta correta: E**

**02. C2 H6**

- a)(F) De acordo com o texto, não ocorreu o impulso desejado para o crescimento japonês.
- b)(F) O texto sugere que os japoneses poderiam exportar suas políticas, e não importar.
- c)(F) O crescimento no Japão não deveria ser um objetivo em si mesmo; segundo o texto, o país deveria se preocupar mais com a qualidade de vida das pessoas do que com o crescimento econômico.
- d)(V) No primeiro parágrafo do texto, há a informação de que desde 2008 a produção por pessoa em idade de trabalhar no Japão tem sido superior à taxa dos Estados Unidos e da Europa.
- e)(F) O Japão, conforme o texto, não conseguiu controlar a inflação.

**Resposta correta: D**

**03. C2 H6**

- a)(F) O texto afirma que o telescópio custou 1 200 milhões de yuans, ou seja, um bilhão e duzentos milhões de yuans.
- b)(F) De acordo com o texto, a instalação do microscópio começou em março de 2011, mas o telescópio só começou a funcionar de fato na data de publicação do texto, em setembro de 2016.
- c)(F) O maior telescópio do mundo tem um diâmetro de 500 metros; o telescópio de Arecibo é que possui 305 metros de diâmetro.
- d)(V) De acordo com o texto, o maior telescópio do mundo foi instalado na zona rural de uma província da China, ou seja, afastado dos grandes centros urbanos.
- e)(F) O último parágrafo do texto faz uma comparação entre o maior telescópio do mundo e o segundo maior, que está localizado em Porto Rico; no entanto, o texto não afirma as informações contidas na alternativa.

**Resposta correta: D**

**04. C2 H6**

- b)(F) O texto afirma que Cervantes morreu em 22 de abril de 1616, sem saber que se tornaria uma referência na Literatura.
- b)(V) No último parágrafo, há a informação de que Cervantes e sua obra foram homenageados nos 400 anos de sua morte, durante uma semana: “400 años después de su muerte, el país conmemora la vida y obra de Cervantes con una semana de actos que llega hasta el epicentro de la política española [...]”.
- c)(F) Os quatrocentos anos da morte de Cervantes foram comemorados em 2016. Cervantes é um dos maiores nomes da literatura espanhola, sendo incorreto afirmar que ele só foi descoberto séculos após sua morte.
- d)(F) Na verdade, Cervantes pertencia à classe média, até que seu pai se endividou.
- e)(F) Segundo o texto, Cervantes percorreu grande parte do Sul da Espanha, mas teve de fugir, chegando até a Itália.

**Resposta correta: B**

**05. C2 H7**

- a)(F) O texto põe em questão a alta taxa de evasão dos cursos universitários na Argentina, mas não há indícios de que isso ocorra por oferta exagerada de vagas.
- b)(V) No último parágrafo, há a informação de que a taxa de graduação na Argentina é uma das mais baixas do mundo e que a cada dez alunos que ingressam na universidade, sete desistem.
- c)(F) Na verdade, a implementação do sistema de créditos nas universidades argentinas foi apontada como uma das soluções para diminuir a evasão.
- d)(F) Segundo o texto, o governo argentino busca formas de aumentar a taxa de graduação da Argentina, uma das menores do mundo.
- e)(F) O aluno confunde a tradução do trecho “no se reciben”, que quer dizer “não se formam”.

**Resposta correta: B**

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 06 a 45

#### 06. C1 H1

- a)(F) A hipermídia não é a fusão dos sistemas verbais no infográfico, mas a produção de um conteúdo textual que pode ser acessado de maneira não linear.
- b)(F) A data citada refere-se ao surgimento do infográfico na mídia impressa e não possui relação com a migração para os meios digitais.
- c)(F) O infográfico não pode ser considerado apenas mais um meio não verbal, pois ele apresenta uma fusão equilibrada entre os dois sistemas.
- d)(V) O infográfico une os aspectos verbais e não verbais criando um tipo de texto em que os sistemas dependem um do outro, sem a primazia de um deles.
- e)(F) O meio em que o infográfico foi originado, na mídia impressa dos anos 1980, tinha o costume de dar mais enfoque para as informações verbais. Com o infográfico, tanto a linguagem verbal quanto a não verbal são focalizadas.

**Resposta correta: D**

#### 07. C1 H1

- a)(F) A metalinguagem não pode ser caracterizada como um recurso expressivo caracterizador do gênero canção, o que invalida a alternativa.
- b)(V) As rimas, a anáfora – repetição da mesma expressão no início de vários versos – e a aliteração – repetição do som consonantal – são recursos sonoros que reforçam a cadência rítmica típica de uma canção.
- c)(F) É comum que os gêneros artísticos façam uso da linguagem conotativa, como é o caso da letra da canção em análise.
- d)(F) Apesar de o texto ser rico em recursos imagéticos, não ocorre a diminuição do caráter sonoro e musical dos versos.
- e)(F) A escrita em versos não é exclusiva da expressão estética musical, uma vez que é marca da linguagem poética.

**Resposta correta: B**

#### 08. C4 H12

- a)(F) A artista tanto apresenta sua autoanálise quanto comunica sua criatividade na manipulação da forma.
- b)(F) Nos autorretratos, os artistas exercem sua liberdade de criação utilizando diversos tipos de técnicas, não sendo correto afirmar que esse tipo de obra obedece a regras fixas.
- c)(F) Ao usar disquetes na composição de seu autorretrato, a artista demonstra fazer conexões com o universo da tecnologia.

- d)(F) Geralmente, o autorretrato se detém sobre o rosto, mas nada impede de também centrar seu olhar sobre o restante do corpo. No entanto, é incorreto afirmar que o corpo é valorizado em detrimento do rosto, pois, na obra em questão, a artista destaca o rosto em vez de o restante do corpo.
- e)(V) A artista revela sua forma de ver o mundo, sua cosmologia, por meio de um autorretrato produzido com materiais pouco convencionais (disquete e corretor líquido), ou seja, materiais que ratificam seu experimentalismo estético.

**Resposta correta: E**

#### 09. C4 H12

- a)(F) Apesar de romperem com uma noção tradicional de arte, as obras de Hélio Oiticica não se destacam por um caráter utilitário e comercial, como afirma a alternativa.
- b)(V) Hélio Oiticica foi um artista inovador que ficou marcado por produzir obras plurisensoriais, ou seja, que buscavam explorar os vários sentidos do espectador, não apenas a visão. Para isso, criou espécies de instalações que exigiam a participação ativa do público, que é convidado a passear pela obra, tocá-la, experimentá-la.
- c)(F) Embora a imagem 1 faça uso da linha e da forma, a segunda obra não segue essa concepção, por se tratar de uma instalação que faz uso de objetos do cotidiano, fugindo das formas mais lineares.
- d)(F) Por ser uma instalação, a segunda obra, principalmente, exige a participação do espectador, que pode caminhar por ela e tocar os objetos que a compõem; por isso é incorreto afirmar que a obra se mantém distante do espectador.
- e)(F) É incorreto afirmar que as chapas são estáticas, pois, pelo fato de estarem suspensas por fios de náilon, possuem mobilidade. Além disso, a questão solicita elementos comuns às duas obras, e as chapas suspensas estão presentes apenas na imagem 1.

**Resposta correta: B**

#### 10. C4 H12

- a)(V) O Romantismo foi o primeiro movimento literário genuinamente nacional a abordar temáticas ligadas ao índio. O Modernismo recupera a visão nacionalista, mas trazendo-a para a realidade daquela época.
- b)(F) A estética surrealista apela mais para elementos oníricos, o que não se encontra na obra em questão.
- c)(F) O Futurismo pregava a importância da máquina no cotidiano do ser humano e não tinha como escopo futuro uma sociedade indígena.
- d)(F) Os elementos da obra estão em harmonia e não apresentam sobreposições de elementos fora do contexto, como é característica do Dadaísmo.
- e)(F) Apesar de trabalhar com tons nacionais, o Modernismo não se importava com a fidelidade irrestrita com a verossimilhança. Por sua vez, o Realismo representa mais uma estética de crítica social, o que não se configura na obra em questão.

**Resposta correta: A**

**11. C5 H15**

- a)(F) O poema de Augusto dos Anjos deixa de lado o aspecto espiritual para focar na ciência e suas implicações diante do ser humano.
- b)(F) A dicotomia entre pecado/sagrado é uma temática mais comum ao movimento Barroco. Augusto dos Anjos pauta o presente soneto, bem como sua obra, na ligação com o discurso científico de sua época.
- c)(F) A metáfora da ideia serve muito mais para ilustrar os aspectos físicos e científicos do que para evocar qualquer tipo de sentimento de luta; portanto, Augusto dos Anjos não possui vínculo com a poesia social.
- d)(F) A obra de Augusto dos Anjos utiliza muitos termos considerados de difícil compreensão porque ilustram o cientificismo do poeta, e não usos regionais da linguagem.
- e)(V) A literatura de Augusto dos Anjos não tem paralelo em sua época porque sua modernidade vai além até mesmo das gerações modernistas. A obra possui traços de pessimismo e cientificismo que se encaixam na pós-modernidade.

**Resposta correta: E**

**12. C5 H15**

- a)(F) A repetição de palavras, como *saguim*, não tem como objetivo identificar a epifania. Isso é evidenciado pelo contato com o animal, e não pela repetição da palavra.
- b)(F) A personagem reage ao animal porque a presença deste é inusitada, mas não há nenhum traço determinista no trecho lido, portanto, não há característica naturalista.
- c)(V) A repetição das palavras no excerto marca a visão da personagem sobre os fatos, em uma espécie de fluxo de consciência, que retrata o pensamento da personagem.
- d)(F) Não é correto afirmar que Clarice Lispector privilegia uma linguagem rebuscada, pelo contrário, no excerto é possível perceber o uso de uma linguagem simples.
- e)(F) Clarice Lispector não é prolixa quando escolhe as palavras e não mostra concisão a ponto de deixar o texto com lacunas.

**Resposta correta: C**

**13. C6 H18**

- a)(F) A autora promove a reflexão, e não necessariamente o combate à passividade por meio da rebeldia.
- b)(V) Por meio da repetição da expressão “a gente se acostuma”, a autora leva o leitor a tecer reflexões importantes sobre o conformismo e a passividade cotidianos.
- c)(F) O texto não indica o surgimento de uma nova sociedade mais justa, apenas aponta algumas características da sociedade atual.
- d)(F) A autora procura retirar o leitor do lugar comum chamando-lhe atenção sobre a sensação de inércia e conformidade a que, paulatinamente, as pessoas são submetidas.
- e)(F) O objetivo é despertar o leitor, levando-o a refletir sobre a acomodação e a falsa sensação de conforto.

**Resposta correta: B**

**14. C6 H18**

- a)(F) A escolha dos nomes das personagens não é fator responsável pelo enquadramento da obra no gênero dramático.
- b)(V) Rubricas ou didascálias são indicações cênicas que facilitam o desenvolvimento das ações da peça. São imprescindíveis para o bom andamento do texto dramático, pois auxiliam os autores no processo de percepção do jogo cênico.
- c)(F) O gênero dramático geralmente não apresenta narrador, o que ocorre no texto em questão.
- d)(F) O tom melancólico e confessional da personagem Rosa ou qualquer outro sentimento refletido não contribui para a classificação da obra no gênero dramático, pois também podem estar presentes em outros gêneros.
- e)(F) Os enunciados interrogativos podem aparecer, ou não, em qualquer gênero literário, não sendo, portanto, característica exclusiva de nenhum gênero específico.

**Resposta correta: B**

**15. C6 H18**

- a)(V) Ao afirmar que é o homem mais humilde do mundo, a personagem acaba por não praticar a humildade, o que o coloca em contradição, invalidando o seu discurso.
- b)(F) A resposta da personagem, no terceiro quadrinho, é relevante dentro do contexto da argumentação, embora a fala seja contraditória com o ponto que deseja provar.
- c)(F) A fala do terceiro quadrinho não confirma a ideia que foi abordada no segundo, por isso não é correto afirmar que a personagem foi coerente com seu discurso.
- d)(F) A personagem feminina possui um balão, no terceiro quadrinho, que significa que ela preferiu não falar por ficar estupefata com a fala do homem. Não há indícios na tira de que a personagem masculina incentiva a mulher a dar sua opinião.
- e)(F) A argumentação começa e termina falando sobre a questão da humildade; a personagem não nega essa qualidade em detrimento de outra.

**Resposta correta: A**

**16. C6 H18**

- a)(F) Os desenhos procuram retratar da forma mais fidedigna as expressões; por esse motivo, não podem ser contrários ao conceito que tentam exprimir.
- b)(F) A catacrese é utilizada para elementos físicos que não tenham nome definido e precisem de uma associação.
- c)(V) Como os conceitos são abstratos, o cartunista utiliza de um exagero na descrição física para caracterizar as personagens.
- d)(F) Os desenhos utilizam apenas o aspecto visual para representar os conceitos; o aspecto sonoro até aparece no segundo quadrinho, mas por meio de um recurso gráfico, e não de registro da fala pela escrita.
- e)(F) A prosopopeia trata de elementos físicos inanimados, enquanto a tirinha trata de conceitos abstratos.

**Resposta correta: C**

**17. C6 H18**

- a)(V) A primeira parte do fragmento privilegia a narração, momento em que a mãe evidencia a impaciência com o narrador; a segunda parte destaca, por meio da descrição, a angústia do narrador em não conter o suor.
- b)(F) O fragmento não revela o narrador como um ser de caráter duvidoso, antes intensifica a forma como ele se sente: rastejante e sujo.
- c)(F) No texto, não há evidências de que o narrador exagera os fatos para chamar atenção da mãe; o tom usado se aproxima mais da culpa ou do lamento.
- d)(F) O trecho não banaliza o problema do narrador, antes destaca as sensações deste de forma tão intensa quanto a transpiração dele.
- e)(F) No fragmento, é perceptível que o narrador se importa muito com o que a mãe pensa dele e, apesar de ela ser sutil, ele continua sofrendo com a inclinação dela por Eduardo.

**Resposta correta: A****18. C8 H25**

- a)(F) O modelo, apesar de representar algo de uso comum, procura ser bem detalhista quanto ao momento da partida, espectadores, clima do jogo e, também, com as emoções provocadas pela partida.
- b)(F) O gerúndio aparece em algumas passagens do texto, mas não foi empregado ostensivamente, o chamado gerundismo – que é uma característica linguística mais presente na atualidade.
- c)(F) Existe uma adjetivação que condiz com o gênero textual em si e que é comum também nas crônicas esportivas atuais, mas que não é excessiva.
- d)(V) Pelo fato de o texto remeter aos primórdios da prática do futebol no país, vários termos ainda não apresentavam traduções do inglês, como *driblings*, *sportsmen*, *goal*, entre outros.
- e)(F) Os nomes das agremiações não estão presentes porque a parte do texto em questão se trata de um modelo, no qual os nomes deveriam ser trocados na hora de escrever o texto definitivo.

**Resposta correta: D****19. C5 H16**

- a)(V) O verso livre é uma das marcas do Modernismo brasileiro. É a partir dele que Adélia instaura o diálogo com a estética modernista e torna possível a aproximação e o registro de uma criação artística com incidência de expressões e temática prosaicas, cotidianas.
- b)(F) O vocabulário de Adélia é prosaico, cotidiano e se distancia do preciosismo vocabular típico de poetas parnasianos. Além disso, os versos do poema são diretos e não fazem uso de hipérbatos, que são muito presentes nos poemas da estética barroca.
- c)(F) O verso branco foi um recurso formal bastante utilizado pelos modernistas, mas o uso da redondilha menor (medida velha), além de retomar características estéticas do período trovadoresco, não está presente na metrificação do poema.

- d)(F) A liberdade formal é um dos aspectos que caracteriza o texto de Adélia como modernista. No entanto, a prolixidade do vocabulário invalida a alternativa, pois Adélia utiliza palavras prosaicas, que captam e comunicam bem sobre o universo cotidiano.
- e)(F) Adélia utiliza os recursos estéticos e formais com o objetivo de apresentar a sensibilidade de seu jogo de palavras, e não seria correto afirmar que a autora se utiliza do excesso de emoções ou de sensibilidade superficial na construção dos versos. Além desse aspecto, é importante destacar que o poema se caracteriza pelo intenso diálogo com a liberdade formal típica do universo modernista, não se identificando como exemplo de rigor formal.

**Resposta correta: A****20. C5 H16**

- a)(V) Os concretistas usam jogos de palavras e aproveitam o espaço da página para poder passar a mensagem de seus textos, por intermédio do uso do aspecto material das palavras.
- b)(F) Embora o Neorrealismo, conhecido no Brasil como Geração de 30, possua alguns autores com obras publicadas na segunda metade do século XX, o foco da produção neorrealista é a prosa.
- c)(F) Os neoconcretos tinham ligações maiores com a subjetividade da arte e com as artes plásticas, superando o suporte literário para que o interlocutor interagisse fisicamente com o texto – já o poema presente se presta à interação com o leitor no âmbito da escrita.
- d)(F) A poesia engajada visa à luta por questões sociais, enquanto o poema em questão trabalha a expressividade por meio de sua forma.
- e)(F) Os textos autobiográficos são uma marca da pós-modernidade, mas o poema em questão não apresenta traços em que se possa identificar essa tendência, porque se preocupa, essencialmente, com temas metalinguísticos.

**Resposta correta: A****21. C5 H16**

- a)(F) Encoberto por uma falsa modéstia, o narrador, na verdade, se sente confortável na posição que ocupa frente aos outros estudantes.
- b)(F) O narrador está consciente de sua facilidade para a escrita e não reflete sobre a dificuldade dos colegas ou do processo em si.
- c)(V) O narrador cita que não fará grandes elogios para si, mas em todo o excerto fica evidente que se considera superior aos colegas de sala.
- d)(F) A procrastinação aparece como um recurso do narrador para aguardar os colegas que são mais lentos; ele cita que a atitude não possui grandes qualidades, mas faz um juízo de valor ao classificá-la como ingênua.
- e)(F) O narrador parece alheio à eficácia das formas de estudo, apenas relatando que, para si, essas formas não implicam grandes desafios.

**Resposta correta: C**

**22. C5 H16**

- a)(F) A literatura marginal pregava uma maior liberdade tanto na escrita como nas formas tradicionais de publicação do objeto livro, distanciando-se da estética parnasiana.
- b)(F) Por se tratarem de publicações com tamanho e formato menor, a literatura marginal concentrou-se, sobretudo, na publicação de poemas, afastando-se da prosa, o que invalida esta alternativa.
- c)(F) A literatura marginal procurava inovar na distribuição das obras dos autores, transformando-a em um processo quase artesanal. No entanto, não há nada no texto que faça referência a essa escolha.
- d)(F) O haicai de Ana Cristina César não dialoga com o Verde-Amarelo, que pregava a distância de qualquer coisa que não exaltasse apenas a pátria brasileira.
- e)(V) O haicai, por sua concentração poética, deve dizer muito em poucos versos e sem um trabalho mais alongado, como nas formas poéticas tradicionais (soneto, balada, dentre outras). Dessa forma, a metáfora da aventura bruta em versos se encaixa no texto ao convidar o leitor para a reflexão, com um poema de forma e conteúdo simples, metaforicamente em estado bruto.

**Resposta correta: E**

**23. C5 H16**

- a)(F) O poema não apresenta abordagem erótica do relacionamento amoroso, mas sensualidade na descrição da cena em que a mulher amada, adormecida, é acariciada pelas flores do jasmineiro. Os dois elementos – mulher e flor – são apresentados como “duas cândidas crianças” e iguados em sua pureza.
- b)(F) O discurso libertário e exaltado, característico da poesia condoreira de Castro Alves, não se manifesta nesse poema, cuja temática é lírico-amorosa.
- c)(V) O eu lírico – o jovem desperto que apenas observa o “quadro celeste” – projeta seu desejo carnal nos elementos naturais (brisa, jasmineiro, folhas, flor), que, por igualarem-se à moça em pureza e virgindade, não maculam o leito da que está adormecida. Por fim, irmanam-se virgem e flor, e o eu lírico permanece excluído da cena, apenas “fitando a cena”.
- d)(F) No poema em análise, os elementos naturais são apresentados de maneira idealizada, porém não estão associados diretamente à exaltação das belezas nacionais, como símbolos da grandeza da pátria, tal como ocorre na primeira geração romântica.
- e)(F) A imagem da jovem adormecida sugere escapismo das interdições sociais relativas à concretização amorosa, pois, por meio do sonho, a jovem pode estremecer às carícias do jasmineiro, projeções do desejo do eu lírico, mero observador da cena. Não se verificam, no poema, alusões nem representações da morte, marcas estéticas da segunda geração romântica.

**Resposta correta: C**

**24. C5 H16**

- a)(V) Olavo Bilac conciliou, em sua estética, o temperamento plástico e retórico da tradição parnasiana e o lirismo espiritualizado romântico. O soneto em questão apresenta as rigorosas marcas estéticas formais do Parnasianismo, em versos decassílabos, rebuscamento linguístico, inversões sintáticas e esquema fixo de rimas, alinhadas à subjetividade romântica, mas sem o aprofundamento emotivo dessa estética.
- b)(F) O soneto apresenta estrutura formal fixa, com versos decassílabos e rimas alternadas – o que invalida a predileção por versos livres (sem métrica) e brancos (sem rima).
- c)(F) No texto em análise, o eu lírico não se apresenta impassível diante do tema do amor inalcançado, manifestando subjetividade na expressão “saudade ardente me consume”, o que também invalida a produção da arte pela arte, como um fim em si mesma.
- d)(F) No poema apresentado, não se verifica o descritivismo de objetos de arte, como foi frequente nessa estética, mas pode ser observada a metrificacão rigorosa, nos versos decassílabos do soneto.
- e)(F) Não ocorrem, no poema em análise, alusões à Antiguidade, porém pode-se constatar a idealização da pátria, que comparada à mulher amada, é caracterizada como “maviosa e pura”, “distante e idolatrada” e “terra abençoada”.

**Resposta correta: A**

**25. C5 H16**

- a)(F) Apesar da temática do poema ressaltar parte dos sofrimentos da guerra (a obra foi publicada no ano de início da Primeira Guerra Mundial), não o faz de maneira objetiva e imparcial, mas em uma visão pessoal de uma situação em particular.
- b)(F) As cenas descritas pelo eu lírico envolvem situações que poderiam ser detalhadas com foco em aspectos escatológicos, mas mesmo as situações de sofrimento e dor apelam para uma visão mais espiritualizada.
- c)(F) Diferentemente das obras publicadas durante o período do Pré-Modernismo, que não encontravam paralelo naquele momento ou por serem muito modernas ou por serem mais tradicionais, o poema encontra um paralelo em um movimento historicamente concomitante ao momento de sua publicação.
- d)(F) O poema utiliza recursos como métrica e rima, mas em seu conteúdo não se destacam os temas greco-romanos, comuns ao Parnasianismo.
- e)(V) O poema mostra uma preocupação com os aspectos formais e, no que concerne aos aspectos temáticos, trabalha com a questão da morte e de como a espiritualidade daquele momento afeta a cena de sofrimento descrita pelo eu lírico.

**Resposta correta: E**

**26. C6 H19**

- a)(F) A preocupação em dialogar com o canal de comunicação caracteriza a função fática; a função emotiva relaciona-se à subjetividade do emissor.
- b)(F) A função emotiva está vinculada ao aspecto intimista e memorialístico do texto, e não à ênfase dada aos autores nacionais. Os escritores e personagens apenas comunicam os afetos da autora pela literatura brasileira.
- c)(F) A valorização de aspectos formais da mensagem é uma característica da linguagem poética.
- d)(F) Embora as histórias citadas sejam de leituras feitas pela autora, elas não justificam o predomínio da função da linguagem emotiva no texto.
- e)(V) O texto em que predomina a função emotiva é aquele em que se ressaltam os sentimentos do emissor. No texto, ao relatar sua paixão pela leitura de romances, Marisa Lajolo focaliza a comunicação de seu universo particular, ratificando o diálogo do texto com a função emotiva, que destaca o ponto de vista do emissor no processo de comunicação.

**Resposta correta: E****27. C6 H19**

- a)(F) Ao tentar convencer a irmã a comprar um quadrinho, o narrador poderia usar a função fática. Na fala, a personagem apresenta um dado sobre o gibi tentando validar sua qualidade, mas o tom é mais referencial que emotivo, além disso, essa ação não ocorre no último quadrinho.
- b)(F) Os quadrinhos da questão contam a história da infância de uma personagem, e não são focados especificamente na história dos quadrinhos no Brasil.
- c)(F) A função fática estabelece contato com o interlocutor, o que não ocorre no quadrinho.
- d)(V) O fato de contar sua ida à banca de jornais com os irmãos e as referências aos quadrinhos, como no último quadrinho, em que faz alusão à personagem Pererê, configuram a metalinguagem.
- e)(F) Na tira, não existe nenhum jogo de palavras ou situação especial que justifique a presença da função poética da linguagem.

**Resposta correta: D****28. C7 H22**

- a)(F) Embora o segundo texto evoque o sincretismo religioso, a mistura de religiões, o primeiro texto não evoca essa temática.
- b)(V) A questão do racismo e do abuso com os negros no Brasil remonta aos dias da escravidão, mas é importante recuperar esses dias para que a raiz de vários problemas sociais seja explicada.
- c)(F) As situações descritas nos textos fazem alusão ao sofrimento dos negros. A despeito de serem temáticas sociais mais do que atuais, os textos se encaixam apenas nas questões de cunho racial.
- d)(F) Existem algumas ocorrências informais da fala, no segundo texto, que podem configurar o ganho linguístico do português pela presença de palavras de origem africana, mas esse não é o foco principal do texto.

- e)(F) Nos trechos dos textos apresentados, há apenas um eu lírico em cada. No primeiro, o eu lírico versa sobre os escravos, e, no segundo, representa-se a voz do escravo que suplica ao seu senhor.

**Resposta correta: B****29. C7 H22**

- a)(F) A fala, no primeiro texto, dirige-se a Portugal, mas, no segundo, ela aponta para o Brasil, que está longe do eu lírico.
- b)(V) O eu lírico do texto I fala sobre a difícil escolha, mas necessária, de singrar o mar. Já o eu lírico do texto II sente saudade do seu país e gostaria de retornar.
- c)(F) O tom dos dois textos possui traços melancólicos acen-tuados pelas perdas que o eu lírico de cada um deles relata.
- d)(F) Os dois textos possuem referências à saudade, seja ela de tempos mais ingênuos (texto I), seja de sua terra e seus amores (texto II).
- e)(F) Os dois textos fazem referência à costa portuguesa. No primeiro, para dialogar com a dor da perda e, no segundo, com a saudade do Brasil.

**Resposta correta: B****30. C7 H22**

- a)(F) Não existem indícios na imagem ou nas frases que permitam afirmar que o enunciador não concorda com a afirmativa.
- b)(F) A citação pode se encaixar em contextos sem a necessidade do conhecimento da autoria para que seja válida.
- c)(F) O tamanho do grupo, grande ou pequeno, não influencia na validação da frase, mas sim as respostas em si.
- d)(V) Se toda unanimidade é burra e as pessoas concordam inteiramente com o enunciador, a fala dele também pode ser considerada burra.
- e)(F) Como a frase afirma algo sobre todas as unanimidades, não precisa de uma situação específica para ser confirmada.

**Resposta correta: D****31. C7 H23**

- a)(F) O texto não procura convencer o leitor a comprar a coleção, mas dá informações para que ele decida adquirir ou não os produtos mencionados.
- b)(V) A reportagem tem o intuito de descrever quais as características dos colecionáveis que fazem parte do lançamento em homenagem aos Beatles.
- c)(F) A reportagem faz parte dos textos não ficcionais porque menciona algo do mundo real, demonstrando suas características.
- d)(F) O foco do texto não é instruir o leitor acerca do funcionamento de algo ou a como realizar determinada tarefa.
- e)(F) O texto não narra uma história acompanhando a trajetória de uma ou mais personagens. Na verdade, a reportagem descreve o lançamento de produtos.

**Resposta correta: B**

**32. C7 H23**

- a)(F) Embora algumas narrativas sejam citadas nominalmente para situar o leitor que estas são histórias que fizeram mais sucesso, não existe uma análise mais profunda delas no texto.
- b)(F) O posfácio escrito por Carlos de Brito e Mello é mais um dos elementos que podem convencer o leitor a comprar a obra, mas não é o seu anúncio que consiste no foco da resenha.
- c)(F) Poucos dados sobre o autor são apresentados, apenas o seu nome e as datas de nascimento e morte. Não existem evidências suficientes para que se conheça mais de sua vida.
- d)(V) O texto serve tanto para quem já possui algum tipo de familiaridade com a obra do escritor como também para novos leitores que possam se sentir motivados a ler o autor.
- e)(F) A resenha apresenta vários julgamentos de valor que colocam a obra de Murilo Rubião em um importante patamar na literatura brasileira.

**Resposta correta: D**

**33. C7 H23**

- a)(F) Ao refletir sobre a importância da cultura afro-brasileira em uma perspectiva cultural e histórica, o museu ajuda precisamente a combater os estereótipos, e não o contrário.
- b)(F) O texto não faz referência à ideia de superioridade de uma cultura sobre a outra, invalidando a alternativa.
- c)(F) O museu é voltado para o público geral, e não apenas ao público afrodescendente.
- d)(V) O texto, de cunho informativo, apresenta o museu e coloca como objetivo do espaço cultural a elucidação de como a cultura afro-brasileira foi decisiva para a formação da identidade do povo brasileiro.
- e)(F) O objetivo do texto não é destacar o investimento do governo, mas o museu e sua função social e cultural.

**Resposta correta: D**

**34. C7 H23**

- a)(F) A mudança de direitos é citada para introduzir qual será o tipo de enredo produzido para o cinema.
- b)(V) A reportagem retoma o enredo do desenho clássico para poder situar a nova versão para o cinema, cuja produção começou agora, e apresentar qual será o ponto de vista da produção cinematográfica.
- c)(F) As diferenças entre os roteiros são comentadas não como o foco da reportagem, mas para situar os detalhes da produção e apresentar o projeto de adaptação para o público.
- d)(F) O texto faz menção ao desenho em seu momento de lançamento, porém esse recurso é usado para situar o leitor quanto ao material que servirá de base para o filme, mas não é o foco da reportagem.
- e)(F) Leonardo DiCaprio é citado como proprietário da produtora que adquire os direitos para a produção do longa, mas esse não é o foco da reportagem.

**Resposta correta: B**

**35. C7 H23**

- a)(F) A reportagem pouco fala sobre as características do jogo como um todo, mas discute alguns aspectos relevantes para uma análise de questões sociais.
- b)(V) O texto trabalha diretamente a questão da desigualdade socioeconômica na vida real e como isso também transparece no jogo.
- c)(F) Alguns paralelos de geografia física são feitos, mas para ilustrar informações que corroborem com a crítica social feita ao jogo.
- d)(F) A comunidade *on-line* entra no jogo como aspecto base para que a crítica contida na reportagem seja feita, diferentes comunidades com diferentes condições socioeconômicas.
- e)(F) O texto fala sobre como as desigualdades socioeconômicas se refletem no universo do jogo, mas não aborda o aspecto financeiro empreendedor por trás dele.

**Resposta correta: B**

**36. C8 H26**

- a)(F) O uso do **talvez** indica uma dúvida na fala da personagem que será complementada com uma solução – e é essa solução que traz o efeito humorístico à tira.
- b)(F) A fala da personagem não indica termos de uso regional, mas termos de uso específico de uma certa área de atuação, a de gestão e negócios.
- c)(F) O advérbio presente ajuda a reforçar a ideia de indecisão da personagem, mas é o direcionamento da resolução do problema que traz o efeito cômico.
- d)(V) O fato de a personagem usar um termo comum na área de gestão e negócios para se referir a questões pessoais cria o efeito cômico da tira.
- e)(F) Não há uma fala inicial da personagem em que ela apresente o uso da função fática, e a fala presente não apresenta metalinguagem.

**Resposta correta: D**

**37. C8 H26**

- a)(V) As personagens utilizam uma variante coloquial da linguagem, adequada para uma conversa informal no cotidiano entre pais e filha. A personagem Mafalda usa a modalidade informal (“deixar ele”, “a gente”), o que é justificado em relação ao contexto da tirinha.
- b)(F) Ao usar o pronome pessoal como complemento verbal, em “deixar ele”, no segundo quadrinho, fica evidente o uso da linguagem informal.
- c)(F) Na tira, o coloquialismo não destoia do contexto discursivo, que é de informalidade.
- d)(F) Assim como a fala de Mafalda, a fala do pai da personagem também se adequa ao contexto discursivo.
- e)(F) A fala de Mafalda é informal, por isso não seria correto afirmar que há excesso de erudição na tira.

**Resposta correta: A**

**38. C1 H4**

- a)(F) A presidenta da DC Entertainment foi citada como uma das convidadas para a solenidade que marcará a posse simbólica da personagem, não havendo nenhum tipo de discurso sobre superioridade feminina no texto.
- b)(F) Os quadrinhos também são um fator multiplicador da leitura, mas a figura da Mulher Maravilha está sendo invocada pelo fator simbólico de sua força feminina, e não por questões ligadas à leitura.
- c)(F) O fato de a ONU intensificar a sua posição em prol do empoderamento feminino não afirma que as ações anteriores estavam sendo feitas de forma deficitária.
- d)(F) A personagem foi adaptada para diversas mídias, mas, embora sua facilidade de adaptação ajude a propagá-la, são os ideais utilizados na construção da personagem que a fizeram ser escolhida como embaixadora.
- e)(V) A figura da personagem Mulher Maravilha está historicamente associada ao empoderamento feminino e possui grande valor simbólico como modelo para as novas gerações de mulheres.

**Resposta correta: E****39. C1 H4**

- a)(F) O uso excessivo das redes sociais tem sido objeto de estudo de especialistas, mas a tirinha não aborda essa questão.
- b)(F) A tirinha em análise não aborda a questão da criminalidade, pois a personagem apenas manifesta o desejo de “poder criticar o mundo”, ou seja, não se informa se essas críticas podem ser enquadradas como delitos.
- c)(V) A crítica da tirinha refere-se a um discurso artificial de alguns usuários, que se sentem à vontade para criticar aberta e, às vezes, agressivamente variadas situações, sem que essas postagens se relacionem com seu comportamento real. Trata-se de uma dissimulação de identidades, posturas e ideologias de uma imagem criada no perfil, distinta da condição factual do usuário, que não age conforme o que publica.
- d)(F) A leitura da tirinha em análise não permite a inferência de questões relativas à impunidade, pois não há alusões a faltas que mereçam punição.
- e)(F) Mesmo com a existência de perfis anônimos, não é esse o ponto principal da crítica veiculada pela tirinha.

**Resposta correta: C****40. C1 H4**

- a)(F) Segundo o narrador, os autores mais solenes e respeitados eram aqueles que usavam uma linguagem diferente daquela utilizada pela parcela culta e instruída da população.
- b)(F) Na verdade, o narrador observa que o folclore e a literatura oral e popular não são estudadas ou registradas na Bruzundanga.
- c)(V) O trecho em questão pode ser interpretado como uma crítica à linguagem cultista usada por muitos escritores contemporâneos de Lima Barreto. O narrador destaca que os escritores mais admirados em Bruzundanga eram aqueles menos compreendidos, por usarem uma linguagem “muito diferente da usual”.

- d)(F) O trecho “Eu cheguei a entender perfeitamente a língua da Bruzundanga, isto é, a língua falada pela gente instruída e a escrita por muitos escritores que julguei excelentes” deixa claro que o narrador entendeu a língua utilizada pela população culta, o que invalida a alternativa.
- e)(F) O narrador afirma que nunca conseguiu entender a língua utilizada pelos escritores solenes e respeitados de Bruzundanga, fazendo, assim, uma crítica à literatura produzida por esses autores.

**Resposta correta: C****41. C4 H14**

- a)(F) O Barroco retratava, principalmente, temas religiosos e os conflitos do ser humano consigo, em detrimento dos temas nacionais ou releituras.
- b)(F) Embora a obra apresente diversas formas geométricas, uma das características do Cubismo, parte dessas formas são resquícios da bandeira oficial brasileira e a outra parte faz referência a elementos nacionais que entraram na nova interpretação. Nesse aspecto, a obra se aproxima mais do Modernismo do que do Cubismo.
- c)(V) O Modernismo possuiu, sobretudo, um caráter antropofágico, mesclando todo tipo de referência internacional com o nacional, sendo, então, terreno fértil para reinterpretar a realidade e de seus símbolos.
- d)(F) O Realismo adotava temas nobres, mas os representando com fidelidade ao mundo real, o que não poderia acontecer completamente em uma releitura.
- e)(F) Por tratar de uma estética dos sonhos, o Surrealismo utiliza a função de imagens gerando o absurdo. Embora a bandeira esteja reinterpretada, não apresenta elementos oníricos que choquem o observador.

**Resposta correta: C****42. C5 H17**

- a)(F) A presença do elemento **coração** mostra como a relação de pai e filho não era resumida apenas a aspectos financeiros, mas marcadamente sentimental.
- b)(F) A utilização do pronome **eu** no poema ajuda a gerar a identificação do eu lírico ainda criança e sua intimidade com a figura paterna.
- c)(F) O poema faz parte do momento modernista da literatura brasileira, período em que a mensagem se sobrepunha ao apelo pela estrutura do poema em si.
- d)(F) As várias transações financeiras são enumeradas para estabelecer os laços que o eu lírico possuía com o pai, mostrando, portanto, uma visão subjetiva dos dados.
- e)(V) O conectivo **mas** marca uma mudança que apresenta as transações financeiras (“cheques”, “guichê”) aliadas aos sentimentos (“coração”).

**Resposta correta: E**

**43. C5 H17**

- a)(F) O eu lírico emprega, no soneto, uma imagem metafórica da consciência humana como um morcego que persegue e ataca o homem, por mais que ele tente fugir de suas culpas. Não se trata, pois, de uma representação da invasão do mamífero em zonas urbanas.
- b)(F) A linguagem cientificista, uma das marcas estéticas da poesia de Augusto dos Anjos, não é empregada no soneto em análise.
- c)(V) Esta alternativa confirma a aproximação metafórica das imagens do morcego e da consciência humana, explicitada no verso “A Consciência Humana é este morcego!”. Assim representada, a consciência ronda o homem, levando-o ao inevitável confronto com suas culpas e angústias.
- d)(F) O ambiente soturno e macabro em que se encontra o eu lírico pode ser compreendido como uma representação de suas angústias e culpas, não como uma descrição fiel do espaço em que habita. O quarto, tido pelo senso comum como um espaço confortável e seguro, passa a ser representado, no poema, como um ambiente assustador, pois nele, à noite, o eu lírico encontra-se sozinho com a própria consciência.
- e)(F) No soneto em análise, verifica-se uma constatação da inevitabilidade do confronto do humano com a própria consciência, e não da morte.

**Resposta correta: C**

**44. C7 H24**

- a)(F) O texto demonstra conhecimento das duas funções, mas uma certa preferência do narrador por não escrever o texto, o que acaba aceitando mesmo que de forma relutante.
- b)(F) O autor não menciona a condição de escritor como fator fundamental para a escrita do texto sobre sua vida, antes assinala outras características.
- c)(V) O autor afirma que o fato de ter vivido a própria vida e poder narrar as coisas simples sem grande destaque faz com que seja válida a sua escrita autobiográfica.
- d)(F) O autor não usa o fato de ter sido convidado para escrever em uma revista acadêmica como forma de legitimar a sua escrita, pois inicialmente considera não escrever o texto.
- e)(F) A questão da vaidade é colocada em segundo plano para que o autor possa contar sua história sem os elogios que poderia receber de um redator biográfico.

**Resposta correta: C**

**45. C7 H24**

- a)(F) O nome próprio que aparece no cartaz não exerce a função de vocativo porque não se dirige a alguém, ele explicita a pessoa do cartaz e possui um aposto que o explica.
- b)(V) O uso do modo imperativo, utilizado para ordem ou pedido, é muito presente nas propagandas. No cartaz, encontram-se nos verbos **ajude** e **seja**.

- c)(F) O verbo **é** liga as orações, mas não é o responsável por convencer o público-alvo de sua participação na campanha.
- d)(F) Os artigos indefinidos, por não especificarem o objeto da argumentação, não são o recurso de convencimento presente no cartaz.
- e)(F) O termo **família** aparece somente no fim do texto, quando a mensagem já foi transmitida, e funciona para detalhar resoluções necessárias após a primeira tomada de decisão.

**Resposta correta: B**

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 46 a 90

#### 46.C1 H1

- a)(V) A fotografia flagrou o momento em que o presidente João Figueiredo, último do Regime Militar brasileiro, cumprimentou uma menina e foi por ela ignorado. O fato ocorreu em uma visita à capital de Minas Gerais para o lançamento do carro a álcool. Publicada em vários jornais e revistas da época, a imagem se tornou ícone da insatisfação popular contra o governo militar ao representar um ato de desobediência protagonizado por uma criança. Posteriormente, a já adulta Rachel Clemens explicou para a imprensa que havia se recusado a cumprimentar o presidente porque seus pais e outros presentes insistiram para que ela assim o fizesse, não sendo verdadeiramente um gesto consciente de politização. A simbologia da fotografia deveu-se por ela traduzir um sentimento social então vigente na sociedade brasileira.
- b)(F) A fotografia foi um flagrante de um momento constrangedor para o presidente general João Figueiredo. Não houve montagem alguma e o contexto em que foi realizada não era eleitoral.
- c)(F) A ditadura no Brasil praticou atos de autoritarismo e repressão, como perseguições, prisões, censura, tortura e assassinatos. No entanto, a fotografia não explicita nenhum desses traços.
- d)(F) O modo como a fotografia foi apropriada pela sociedade repercutiu à atitude da menina em sentido de politização, protesto e descontentamento popular em relação ao Regime Militar, não sendo essas características aderentes ao conceito de geração perdida, normalmente referido a um movimento literário existente na França nos anos finais da Primeira Guerra Mundial.
- e)(F) A noção de que atitudes de crianças são orientadas por um senso de espontaneidade muito maior do que de adultos afasta a ideia de deselegância que pressuporia uma intencionalidade explícita na recusa do cumprimento.

**Resposta correta: A**

#### 47.C1 H1

- a)(F) O naturalismo e o realismo constituíram correntes artísticas do século XIX muito influenciadas pelo desenvolvimento da Biologia, destacando a influência da hereditariedade e do meio ambiente no comportamento social dos indivíduos.
- b)(F) O utilitarismo foi uma filosofia social centrada na ética e nas boas ações voltadas para o bem-estar coletivo. Já o iluminismo foi um movimento intelectual que valorizava o uso da razão e se contrapunha ao dogmatismo presente no pensamento religioso do século XVIII.
- c)(V) O empirismo, semelhante ao princípio aristotélico, defende que o conhecimento é fruto das experiências sensoriais e questiona o princípio das ideias inatas presentes na corrente racionalista, que vê nos sentidos uma

interpretação parcial e distorcida da realidade, tal como a concepção platônica, sendo a razão autônoma a ferramenta mais importante para se chegar à verdade.

- d)(F) O positivismo e o materialismo fizeram parte do pensamento social do século XIX, especialmente no período de surgimento do conhecimento sociológico.
- e)(F) O debate entre o dogmatismo e o cientificismo se estabeleceu conceitualmente entre o conhecimento religioso (baseado na fé) e o conhecimento científico (fundamentado na razão).

**Resposta correta: C**

#### 48.C1 H1

- a)(V) Platão procurou mostrar, na sua alegoria, que os habitantes da caverna representam as pessoas que interpretam o mundo tendo como referência apenas a superficial percepção sensorial. Por isso, enxergam o mundo de maneira distorcida, imperfeita e incompleta.
- b)(F) A religião grega era baseada no politeísmo, em que os deuses tinham feições e sentimentos semelhantes aos humanos, mas eram dotados da imortalidade.
- c)(F) A ágora era o espaço da discussão filosófica entre os cidadãos considerados iguais nas suas capacidades. A alegoria da caverna procura diferenciar a visão platônica da realidade, dividida entre o mundo inteligível (das ideias), perfeito/imutável, e o mundo sensível (dos sentidos), imperfeito/mutável.
- d)(F) Para Platão, o governo ideal era aquele em que os reis filósofos ficariam a cargo da administração política, pois seriam os mais sábios e os mais justos. Na charge, a representação que se faz dos anciãos não é condizente com a que Platão faz no livro *A República*.
- e)(F) Os oráculos eram entidades de consulta aos deuses gregos, parte de uma concepção mítica do mundo. A reflexão filosófica platônica caracteriza-se pelo uso da razão e pela refutação da interpretação do mundo com base nos mitos.

**Resposta correta: A**

#### 49.C1 H2

- a)(V) A estabilidade e os recursos provenientes, principalmente, da Liga de Delos, serviram de provisão para os grandes monumentos culturais que foram espalhados por toda Atenas.
- b)(F) Muitos governantes investem na cultura de modo a valorizar sua própria imagem caracterizando o personalismo político, como o que é percebido no caso apresentado no texto.
- c)(F) Ao analisar o texto apresentado, percebe-se que os investimentos em monumentos não se deram pela democracia, mas por existir, no período, disponibilidade de recursos financeiros destinados a esse fim.
- d)(F) Os investimentos em cultura por parte dos gregos aconteceram, muitas vezes, não para a manutenção do bem-estar coletivo, mas para a perpetuação da memória de um período de governo específico.
- e)(F) As recompensas políticas são visadas em muitos casos de investimento cultural, entretanto, pelo texto, percebe-se a construção de monumentos como uma ação em busca de reconhecimento personalista.

**Resposta correta: A**

**50.C2 H6**

- a)(F) O tráfico negreiro apresentou aumento durante o período de expansão comercial marítima, com o intuito de levar força de trabalho às novas áreas de exploração.
- b)(F) O poder político dos monarcas, por meio do absolutismo, foi intensificado com a expansão comercial.
- c)(F) A hegemonia no setor das navegações pelos oceanos era das nações europeias.
- d)(F) O contexto histórico-social que envolve essa transformação das rotas comerciais mostra que as práticas ligadas ao feudalismo de subsistência perderam espaço.
- e)(V) O Oceano Atlântico sobrepujou o Mar Mediterrâneo no quesito importância econômica, pois novas e lucrativas rotas foram descobertas com a exploração de territórios antes desconhecidos pelos europeus.

**Resposta correta: E**

**51.C3 H11**

- a)(F) O processo de partilha da África ocorreu no século XIX.
- b)(F) A Revolução Puritana ocorreu em 1640.
- c)(V) As referências históricas do texto remetem aos séculos XVII e XVIII, sobretudo com a menção ao liberalismo pensado por Locke, situando a Inglaterra no limiar da industrialização.
- d)(F) A Guerra dos Cem Anos ocorreu no século XIV.
- e)(F) A conquista das Treze Colônias da América ocorreu no início do século XVII.

**Resposta correta: C**

**52.C3 H11**

- a)(F) A parte inicial da assertiva remete à ideia de dois mundos (paixão e razão), de Platão, e salienta a condição dos prazeres alimentados prioritariamente pela paixão, e não pela razão, que é o atributo básico do prazer epicurista.
- b)(F) Para o epicurista, a busca por prazeres não pode ser desmedida ou absoluta. Além disso, a valorização é sempre da condição do espírito, e não dos bens materiais.
- c)(F) A paixão e o prazer são fundamentais para o epicurista, no entanto, os limites, as regras e as contenções são fundamentais para salvaguardar o princípio da razão.
- d)(F) A razão é o atributo máximo para um epicurista. A racionalidade é basilar para obtenção e contenção dos prazeres.
- e)(V) A eudaimonia, sob a visão da ética epicurista, envolve a experiência do prazer, que é visto como elemento da natureza humana. Assim sendo, o prazer não deve ser desmedido ou descontrolado. Na verdade, o homem deve ser racional e conter suas emoções e desejos para garantir equilíbrio e felicidade.

**Resposta correta: E**

**53.C3 H11**

- a)(V) Segundo Sennett, a sociedade contemporânea é marcada pelo enfraquecimento do espaço público e o crescimento da importância do ambiente privado. Essa realidade afeta diretamente os padrões de sociabilidade no mundo moderno, que condiciona os relacionamentos à proteção da privacidade.

- b)(F) No contexto descrito por Sennett, que resulta no fechamento dos indivíduos nos espaços privados, a consequência direta é o esvaziamento das atribuições coletivas.
- c)(F) Não há, no texto, menção à ação do Estado sobre a conduta dos indivíduos.
- d)(F) O texto trata dos relacionamentos em si, e não reflete diretamente sobre o uso da tecnologia como ferramenta interativa.
- e)(F) A existência das classes sociais não constitui uma barreira aos relacionamentos humanos, já que grupos com condições socioeconômicas diferentes podem partilhar os mesmos espaços e interagir com frequência.

**Resposta correta: A**

**54.C3 H12**

- a)(F) As leis nem sempre garantem, primordialmente, os anseios populares. Os governantes também elaboram leis de acordo com seus interesses e dos grupos econômicos que os apoiam.
- b)(F) A lei, para Montesquieu, serve como mecanismo limitador do poder do governante.
- c)(F) A lei busca limitar o poder do governante, mas não iguala todos os indivíduos.
- d)(F) As leis estabelecem liberdades individuais burguesas, como o princípio da propriedade.
- e)(V) Em sua obra *Do espírito das leis*, Montesquieu trilhou um caminho que se fundamentava em examinar as leis positivas nas suas relações entre si. Evidenciou que, pela sua própria essência, determinadas leis tanto se encandeavam como se excluíam mutuamente. Nesse sentido, no ínterim das chamadas leis positivas, existiriam relações naturais de exclusão e de inclusão, condicionadas pela necessidade das coisas, e não pelo desejo de um indivíduo. É exatamente essa característica de necessidade o que conferiria às leis o poder de ordenamento social. Por meio da lei, é possível garantir os direitos e os deveres dos cidadãos e dos governantes, mantendo a ordem social.

**Resposta correta: E**

**55.C4 H16**

- a)(V) A corrida espacial teve como principais episódios o lançamento do satélite Sputnik 1 e a ida da cadela Laika ao espaço, em 1957, e, posteriormente, em 1961, a ida do cosmonauta soviético Yuri Gagarin ao espaço.
- b)(F) A corrida espacial tinha como principal objetivo avançar significativamente em relação à tecnologia espacial, em que cada potência ansiava mostrar ao mundo sua superioridade tecnológica.
- c)(F) Os americanos chegaram à Lua em 1969, como uma reação ao domínio soviético.
- d)(F) EUA e URSS disputavam entre si o domínio da tecnologia espacial, portanto, não fizeram alianças.
- e)(F) O Projeto Guerra nas Estrelas só foi planejado no final da Guerra Fria, durante o governo de Ronald Reagan, em que as tensões entre EUA e URSS se intensificaram, com a transferência de investimentos bélicos.

**Resposta correta: A**

**56.C4 H16**

- a)(F) Muito se questiona sobre o enfraquecimento dos vínculos sociais provocado pelo uso dos aparelhos tecnológicos de comunicação. No entanto, a charge, ao mostrar o diálogo entre diferentes pessoas, inclusive com a presença de um garçom, que interage com o casal, não atenta, como ponto principal, para esse enfraquecimento.
- b)(F) Por meio da charge, não é possível afirmar que a tecnologia tenha o poder autônomo de determinar a vontade dos indivíduos, já que é apresentado um diálogo mediado pelos dispositivos tecnológicos.
- c)(F) A tecnologia de fato dinamiza os processos comunicativos e informacionais, mas, especificamente na charge, esse fato não se evidencia, porque os interlocutores estão próximos uns dos outros.
- d)(F) A charge mostra que a comunicação entre os indivíduos, mesmo que transformada e mediada pelos aparelhos tecnológicos, ainda se estabelece entre eles. Não há, portanto, esvaziamento, mas um remodelamento.
- e)(V) A charge enfatiza a presença dos mais variados dispositivos tecnológicos no cotidiano das pessoas ao evidenciar o fato de eles fazerem com que as situações mais corriqueiras e os diálogos mais simples sejam mediados por esses aparelhos, até mesmo quando eles seriam supostamente dispensáveis.

**Resposta correta: E**

**57.C4 H16**

- a)(F) A multiplicação da informação no ambiente virtual encontra no ativismo digital um canal para a confluência de interesses e práticas políticas coletivas, voltadas para o bem público.
- b)(V) Ao tratar das mudanças e das invenções ocorridas no âmbito político do uso das redes sociais, o autor ressalta a capacidade que cada indivíduo tem de ser um agente emissor e receptor de informações. Esses agentes contribuem para o que muitos chamam de “novos polos de poder”, na medida em que os diversos atores políticos possuem a capacidade de mobilização.
- c)(F) A definição dos padrões de moralidade de um grupo social reflete o que acontece no âmbito virtual e presencial. Embora inovador, o ativismo digital envolve aspectos políticos em particular que, sem a articulação com o contato direto, não possuem o alcance necessário a mudanças tão amplas.
- d)(F) O texto fala que esses novos agentes políticos são “vozes dissonantes” dos meios de comunicação tradicionais, pois reinventam questões sociais a partir da construção de canais próprios de interação.
- e)(F) O ativismo digital tratado no texto refere-se, especificamente, à política informal, feita de forma individual, sem conexão direta com a chamada política profissional.

**Resposta correta: B**

**58.C4 H16**

- a)(V) A modernização dos sistemas de comunicação e de transporte expandiu o capitalismo financeiro a todas as partes do mundo, proporcionando um sistema financeiro global conectado e integrado. A crítica feita na charge refere-se ao problema inerente a essa integração, que é a forte dependência dos países emergentes pelos países centrais, seja pela definição do padrão dólar, seja pela influência das multinacionais, ou até pela dependência econômica e tecnológica.
- b)(F) A globalização e a evolução tecnológica provocam uma onda de desemprego, em que o trabalhador passa a ser desqualificado para os novos ramos de produção tecnológica.
- c)(F) O desenvolvimento de novos ramos tecnológicos eleva a concentração econômica no mundo, destacadamente nos países em desenvolvimento.
- d)(F) O desenvolvimento tecnológico provoca uma ampliação das empresas transnacionais mundo a fora, principalmente nas zonas em desenvolvimento.
- e)(F) Com o desenvolvimento tecnológico e a globalização, aprofunda-se a distância econômica entre as diversas nações do mundo.

**Resposta correta: A**

**59.C5 H22**

- a)(F) O movimento renascentista e antropocêntrico garantiu apenas o fato de o homem ser reconhecido como ser participante do processo existencial, mas o ideal de igualdade estava longe de acontecer, pois o homem ainda era submisso ao Estado, tendo em vista as teorias contratualistas absolutas existentes nesse período.
- b)(F) Os direitos humanos estão atrelados à Revolução Francesa do século XVIII. As críticas humanitárias ao movimento imperialista, em fins do século XIX, estão fora de um contexto relacionado à definição sistematizada desses direitos.
- c)(F) A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e o ideal que a norteou foram estabelecidos bem antes da Primeira Grande Guerra, apesar de a mortandade das guerras mundiais do século XX terem motivado as nações ligadas à ONU a reverem seus comportamentos junto aos direitos humanos.
- d)(V) O movimento iluminista ofereceu ao homem a capacidade de refletir sobre os saberes e as condições sociais e políticas. Por isso, o homem passou a garantir para si o direito de justiça social, sendo visto como ser capaz de reger seus próprios caminhos e atitudes, criticando a justiça e o controle divinos.
- e)(F) O darwinismo social postula a ideia de exclusão, e não de justiça e participação social, aspectos defendidos pelos direitos humanos.

**Resposta correta: D**

**60.C5 H22**

- a)(F) O julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) dá, aos prefeitos com contas reprovadas pelos Tribunais de Contas dos municípios, a possibilidade de concorrerem à reeleição, aumentando o número de candidatos ao Executivo.
- b)(F) Apesar de polêmica, a decisão do STF baseia-se na interpretação constitucional de que cabe ao Poder Legislativo fiscalizar as ações do Poder Executivo. Portanto, as competências administrativas estão bem definidas.
- c)(F) De acordo com o texto, a decisão do STF refere-se ao espírito cumprimento de um princípio constitucional. Nesse caso, não há risco de o Poder Legislativo extrapolar suas funções, já que cabe a ele fiscalizar o Executivo.
- d)(V) A interpretação do STF de que cabe somente ao Legislativo o julgamento das contas dos chefes do Poder Executivo traz o receio de que os acordos políticos, ou até mesmo que a cooptação dos vereadores, possam tornar a Lei da Ficha Limpa ineficiente no combate à corrupção na política.
- e)(F) Na situação descrita no texto, o STF julga que o Legislativo é quem deve fiscalizar as decisões tomadas no âmbito do Executivo, demonstrando que cada poder encontra-se no exercício de suas funções.

**Resposta correta: D**

**61.C6 H26**

- a)(V) O “mal de altitude”, ou “mal da montanha”, é comumente observado entre esportistas que costumam praticar atividades em regiões de elevadas altitudes, onde a concentração de oxigênio é menor que em outras áreas, o que pode provocar sensações de mal-estar pelo desequilíbrio orgânico. Essa doença pode ocasionar o aumento da frequência cardíaca, dores de cabeça, edemas pulmonares ou mesmo cerebrais.
- b)(F) O que existe em locais com elevadas altitudes é a diminuição na resistência do ar, por conta das menores pressões atmosféricas encontradas nessas áreas.
- c)(F) As baixas temperaturas dificultam o bom funcionamento do corpo; entretanto, o “mal de altitude” está ligado à escassez de oxigênio, e não ao congelamento de partes do organismo.
- d)(F) Diferentemente do que aponta a alternativa, com o aumento da altitude, ocorre a diminuição da pressão atmosférica, pois, em maiores altitudes, a atmosfera encontra-se com menor densidade.
- e)(F) Os deslizamentos de gelo estão entre os grandes desafios dos alpinistas, contudo, não se relacionam ao “mal de altitude”.

**Resposta correta: A**

**62.C6 H26**

- a)(F) A Região Centro-Oeste apresenta solos com estruturas que são apropriadas para o cultivo da soja, contudo, a umidade é variável, marcando-se por um período de seca anual, e as altitudes são moderadas.
- b)(V) Os governos trabalharam políticas de incentivos fiscais para fomentar a expansão do cultivo de soja na região, destacadamente por ser um produto importante em termos de mercado consumidor externo.
- c)(F) Os fatores preponderantes para o desenvolvimento desse tipo de cultivo são as condições naturais da região, os incentivos fiscais e o intenso mercado consumidor externo.
- d)(F) O Sul do país também é uma região produtora de soja, mas seu clima é claramente diferente do clima da Região Centro-Oeste. Acerca das condições para o plantio, o maior destaque é, sem dúvidas, para o conjunto de fatores locais e para o mercado consumidor internacional.
- e)(F) O Centro-Oeste, devido a alguns fatores, entre eles a agricultura, apresenta um processo bastante intenso de degradação, fato que preocupa ambientalistas pelo posicionamento dos governos, apoiadores do agronegócio, e pela possibilidade de um processo que possa se tornar irreversível.

**Resposta correta: B**

**63.C6 H26**

- a)(F) Devido à altitude, Bogotá apresenta médias térmicas baixas, caso comparadas às médias de regiões de clima equatorial típico.
- b)(V) A altitude é responsável por tornar Bogotá uma cidade de baixas médias de temperatura, destacando o clima frio de montanha, o que favorece o estabelecimento de vinícolas. Outro fator atrativo para os turistas, que buscam também os ricos acervos históricos existentes na cidade.
- c)(F) De fato, existe um nível de umidade registrado ao longo do ano em Bogotá, contudo, a faixa de praia é inexistente, pois a cidade se localiza em uma área de altitude superior a 2600 metros.
- d)(F) Os principais fatores para que Bogotá seja destaque no turismo são os seus aspectos históricos e as baixas temperaturas, que atraem um número considerável de pessoas, anualmente, para conhecer a cidade.
- e)(F) Na verdade, Bogotá caracteriza-se por manter uma arquitetura bastante ligada ao período da colonização, diferenciando-se de cidades mais modernas, mas sendo este um dos principais atrativos existentes na cidade.

**Resposta correta: B**

**64.C6 H27**

- a)(F) Apesar de a conceituação de espaço ter relação com a sua construção social, no texto, não são apresentados elementos físicos que definam com exatidão os referenciais da cidade.
- b)(F) No texto, apesar de serem citados elementos artísticos presentes na cidade, o conceito de região está ligado ao exercício político e organizacional de determinados locais.

## RESOLUÇÃO – 2º SIMULADO SAS ENEM – LC / CH

- c)(F) Não se constrói, na letra da canção, nenhuma relação explícita de poder entre o sujeito e a cidade.
- d)(V) O conceito de lugar está relacionado à apropriação cultural por meio da afetividade e da subjetividade transferidas às características de determinados locais. Na canção, o indivíduo demonstra ter criado laços de admiração e identificação com a cidade.
- e)(F) Não somente os aspectos físicos são alvo da admiração do eu lírico da canção. Além disso, o conceito de paisagem relaciona-se aos aspectos materiais do espaço, o que, na canção, não é apreciado isoladamente, mas de forma conjunta com os aspectos culturais, sociais e individuais.

**Resposta correta: D**

### 65.C6 H27

- a)(V) Em relação à busca por meios que incentivem a utilização dos transportes públicos, é possível notar que existem, em muitos casos, a redução dos engarrafamentos e a diminuição na emissão de substâncias poluentes, o que é muito bem visto por grupos ligados a causas ambientais.
- b)(F) A manutenção dos transportes públicos é feita, em alguns lugares, com a ajuda do capital privado, porém, é possível constatar que, se por um lado as prefeituras gastam mais, por outro, estimulam as vendas e a geração de empregos em outras áreas da economia.
- c)(F) A melhoria na qualidade dos transportes públicos, além da redução dos preços dos automóveis particulares, apresenta, sobretudo, consequências positivas, podendo ser, inclusive, uma ferramenta de apoio ao comércio.
- d)(F) Melhorias nas redes de transportes apresentam, comumente, como consequência, o crescimento no deslocamento de pessoas, além do aumento nos fluxos comerciais.
- e)(F) Os transportes públicos, em substituição aos transportes individuais, não podem ser os únicos responsáveis pela resolução das questões climáticas internacionais, pois as indústrias são, em muitos casos, destacadamente mais poluidoras.

**Resposta correta: A**

### 66.C6 H27

- a)(F) A ocorrência de terremotos, em qualquer parte do planeta, é justificada pela movimentação ou acomodação de placas tectônicas, e não somente pela movimentação de massas de ar, como o que acontece no sul da Ásia.
- b)(V) As monções acontecem, especificamente, na região meridional do continente asiático, sendo marcadas pelas fortes e constantes chuvas, durante o verão, e por menores temperaturas e baixos níveis de umidade do ar, durante o inverno.
- c)(F) A atuação das monções, na Ásia Meridional, é marcada pela ocorrência de fortes chuvas e ventanias. Entretanto, *tsunamis* são ocasionados por eventos geológicos, como choques de placas tectônicas, não sendo correta a sua associação com os ventos de monções.

- d)(F) Devido à ocorrência de fortes chuvas, no período de atuação dos ventos de monções de verão, é comum a reposição hídrica de rios e lagos, sendo o contrário do que é dito na alternativa.
- e)(F) De fato, o período de ocorrência das monções de verão é caracterizado por elevadas temperaturas, contudo, esse fator é acompanhado por chuvas fortes que acarretam a elevação da umidade do ar.

**Resposta correta: B**

### 67.C1 H3

- a)(F) O país aboliu a escravidão no final do século XIX, portanto, não constitui um modelo comum nas relações de trabalho atuais.
- b)(F) O reconhecimento da capoeira não se relaciona, necessariamente, à opressão às comunidades negras, já que, com base nesse critério, qualquer país com passado escravocrata seria identificado pela capoeira.
- c)(F) A análise contida no texto mostra que a capoeira surgiu como um instrumento de defesa frente à violência institucionalizada sobre os negros. Portanto, destaca o ambiente violento em que se construíram as relações sociais no Brasil. Entretanto, esse não é o aspecto ressaltado quando se avalia a importância de uma manifestação cultural e, além disso, a capoeira tem se consolidado como uma prática que procura se desligar do teor negativo e violento equivocadamente atribuído a ela.
- d)(F) O reconhecimento cultural e simbólico da capoeira pode até implicar em uma posterior valorização comercial do esporte, mas esse não é o critério definidor da sua relevância histórica.
- e)(V) O texto mostra que a capoeira é uma manifestação cultural que surgiu em meio ao passado histórico brasileiro, marcado pela opressão dos povos africanos, constituindo instrumento de defesa dos escravos. Dessa experiência conflituosa surgiu um esporte que integra uma cultura tipicamente brasileira.

**Resposta correta: E**

### 68.C2 H8

- a)(F) A lei brasileira estabelecia as formas de exploração do trabalho imigrante, que se dava por meio do regime convencionalizado ou pelo regime de parceria.
- b)(F) Mesmo sem a existência de leis trabalhistas, os imigrantes eram trabalhadores assalariados.
- c)(V) Os colonos viviam em condições sub-humanas, pois o que recebiam não era suficiente para pagar suas dívidas, o que os submetia às péssimas condições de vida e trabalho ditadas pelos latifundiários.
- d)(F) Os colonos vieram da Europa em busca de liberdade e melhores condições de vida devido às guerras frequentes no seu continente de origem.
- e)(F) Os imigrantes eram trabalhadores livres e assalariados, diferentemente dos escravos africanos.

**Resposta correta: C**

**69.C2 H8**

- a)(F) O movimento descrito na alternativa refere-se aos migrantes, e não aos refugiados.
- b)(F) A França é um país de atração populacional, e não de repulsão de refugiados.
- c)(F) O México é uma área de repulsão por migração, e não por motivos que definem os refugiados, como perseguições políticas ou religiosas.
- d)(V) A Síria é uma área de repulsão populacional por perseguição política, religiosa e por conflitos civis. As pessoas que saem dessa região em busca de abrigo em outros países são reconhecidas como refugiados.
- e)(F) O motivo descrito na alternativa está relacionado com o movimento migratório, e não com a busca por refúgio.

**Resposta correta: D**

**70.C2 H8**

- a)(V) Os incentivos à natalidade são resultado dos baixos números de crianças nascidas em algumas nações desenvolvidas, o que eleva a possibilidade de não existir mão de obra e mercado consumidor suficientes para que as economias continuem prósperas em um futuro próximo.
- b)(F) Os incentivos à natalidade visam novas gerações de pessoas qualificadas para o mercado de trabalho, principalmente para suprir a demanda interna da economia, o que não se refere à priorização da exportação de mão de obra.
- c)(F) A preocupação existente tem uma relação muito mais próxima com a possibilidade de escassez de mão de obra, no futuro, que com a geração de custos para que os governos justifiquem a arrecadação de impostos.
- d)(F) A crise econômica de 2009 não levou as nações citadas a promoverem políticas de incentivos à natalidade, pois tais políticas geram custos para os governos, o que agravaria uma situação de crise.
- e)(F) A razão pela qual alguns governos buscam incentivar a natalidade está relacionada com a necessidade de garantir a existência de pessoas para ocuparem futuras vagas no mercado de trabalho, e não pela chegada de imigrantes.

**Resposta correta: A**

**71.C3 H13**

- a)(F) Embora a defesa do sufrágio universal fosse uma importante bandeira política dos trabalhadores em alguns países, não contribuía diretamente para a distribuição de renda.
- b)(V) A organização dos trabalhadores, em busca de melhores condições de trabalho, tal como a redução da jornada de trabalho, e pelo aumento dos salários, contribuiu, diretamente, para pressionar os governos e a classe patronal por uma distribuição mais justa da riqueza socialmente produzida.

- c)(F) O texto menciona a influência exercida pelo movimento trabalhista nos governos, mas não discute sua composição classista. Na verdade, o texto mostra os governos e os movimentos como entidades distintas.
- d)(F) A luta política dos trabalhadores organizados em movimentos de classe tinha o objetivo de pressionar os governos para aprovar medidas sociais que os beneficiassem. A ocupação de cargos públicos era um meio para atingir tal fim. A paridade entre patrões e empregados se dava no âmbito da negociação entre as classes, e não na ocupação de cargos políticos.
- e)(F) Não há relação direta, no texto, entre a composição das lideranças classistas e a efetiva distribuição de renda, na medida em que esses líderes constituíam um número relativamente pequeno.

**Resposta correta: B**

**72.C3 H13**

- a)(F) A Escola de Frankfurt foi uma crítica do pensamento totalitário. Vários de seus membros fundadores tiveram que fugir da Alemanha, perseguidos pelo Estado nazista, vindo, posteriormente, refazer a Escola na França e, na sequência, nos EUA.
- b)(F) É bem verdade que a Escola de Frankfurt, retratada no texto, rompe com o determinismo; no entanto, não fez defesa da massificação cultural ou da ideologia política única; ao contrário, sua crítica era contundente com relação à massificação do conhecimento.
- c)(F) A Escola de Frankfurt teve como um de seus principais objetivos a compreensão da cultura de massas e seu enquadramento social, no entanto, ela não ficou passiva a essa compreensão, ao contrário disso, foi crítica e denunciou a indústria cultural.
- d)(V) A Escola de Frankfurt, criada na década de 1920, na Alemanha, tem como principal objetivo o estudo da sociedade, da produção cultural e dos caminhos dessa produção como fatores de dominação social. A escola propunha análise e ruptura com esse modelo dominador e massificador de produção cultural.
- e)(F) A massificação dominadora da cultura era veementemente criticada pela Escola de Frankfurt, tendo em vista que essa produção somente populariza o que é interessante para os proprietários da indústria cultural.

**Resposta correta: D**

**73.C3 H13**

- a)(F) Peninsulares era como chamavam-se os nascidos na Espanha que viviam na América. Em termos numéricos, representavam o menor extrato populacional, embora possuísem mais poder político e prestígio no território do vice-reino de Nova Espanha. Os grupos sociais aderentes ao projeto de independência com reformas sociais – camponeses, indígenas e mestiços – viam nos peninsulares a representação da opressão e da exploração. Assim, a ideia de aliança com esse grupo é incorreta.
- b)(V) O movimento revolucionário liderado pelo padre Miguel Hidalgo y Costilla, iniciado em 1810, é tido como ato inicial das lutas que culminariam, em 1821, com a independência do antigo vice-reinado de Nova Espanha, transformado em uma nova nação, o Império mexicano. A principal característica do movimento liderado por Hidalgo era o discurso de apelo religioso e campesino, em que se defendia o fim das relações coloniais e a devolução das terras às populações indígenas e mestiças. Com esse intuito, foi deflagrada uma verdadeira guerra contra os representantes da metrópole espanhola, os peninsulares, mas isso não atraiu a simpatia dos *criollos* (filhos de espanhóis nascidos na América) que, embora convergissem em alguns aspectos da luta independentista, rejeitavam o aspecto radical e popular representado pela proeminência de índios e mestiços no movimento.
- c)(F) O Império Inca foi derrubado em 1533 pelo conquistador espanhol Francisco Pizarro. O território desse império localizava-se na América do Sul. Logo, o Império Inca não guarda relação histórica e geográfica com as pessoas e os acontecimentos trazidos pelo texto da questão, visto que ele se reporta ao processo de independência do vice-reino de Nova Espanha (México), iniciado em 1810.
- d)(F) Embora os ideais de liberdade, o fim da exploração do trabalho indígena e a realização de reforma agrária que privilegiasse índios e mestiços estivessem na inspiração da cultura política acionada por Hidalgo e seus adeptos, não há indícios da pretensão de se criar uma monarquia constitucional própria, arranjo este que entraria em choque com a defesa religiosa sustentada em relação à legitimidade do trono espanhol no contexto da crise política transcorrida naquele período.
- e)(F) Os *criollos*, categoria que nominava o grupo dos filhos de espanhóis nascidos na América, eram os principais proprietários rurais da Colônia, pertencendo à elite da sociedade colonial espanhola, ainda que desempenhando papel secundário ante os espanhóis peninsulares. Os grupos revolucionários liderados por Hidalgo de fato os tinham como opositores e contra eles guerrearam, mas não é correta a referência geográfica ao vice-reinado de Nova Granada (territórios equivalentes aos atuais Panamá, Venezuela, Colômbia e Equador), já que todos os acontecimentos a que o texto faz referência são alusivos à independência mexicana.

**Resposta correta: B****74.C3 H13**

- a)(F) Embora apresente algumas semelhanças com a Primavera Árabe, série de acontecimentos ocorridos entre o norte da África e o Oriente Médio, como mostra o mapa da questão, a Primavera dos Povos ocorreu em regiões europeias como levantes populares contra governos autocráticos e crises sociais.
- b)(F) A Questão da Caxemira é um conflito histórico entre Índia e Paquistão, com graves consequências e motivações para a preocupação da comunidade internacional, mas não é correspondente à região destacada pelo mapa que ilustra a questão.
- c)(V) A Primavera Árabe ocorreu nas regiões destacadas no mapa, sendo um movimento de cunho popular que retirou alguns governos do poder e enfraqueceu outros, entretanto, acarretou a ascensão de sérios conflitos envolvendo grupos extremistas, que visam a ocupação do poder político.
- d)(F) A Revolução de Lótus corresponde a um movimento importante ocorrido apenas no Egito, que resultou na deposição do presidente Hosni Mubarak, tendo ocasionado grande desestruturação política e social no país.
- e)(F) A Guerra dos Seis Dias envolveu países da frente árabe, como Egito, Síria, Jordânia e Iraque, contra o Estado de Israel, motivados tanto por questões territoriais quanto econômicas. Entretanto, esse conflito ocorreu durante a década de 1960, mais precisamente no ano de 1967, e não a partir de 2010, como solicita a questão.

**Resposta correta: C****75.C4 H18**

- a)(F) As terras comuns (manso comunal) eram as áreas de floresta utilizadas para retirar madeira e praticar a caça.
- b)(V) O manso servil, ou tenência, era um espaço destinado aos servos, no qual eles produziam para garantir sua subsistência e para pagar as obrigações servis.
- c)(F) A agricultura era voltada para a subsistência, sendo baseada em instrumentos rudimentares, atendendo aos interesses da nobreza.
- d)(F) A economia feudal era baseada na agricultura e na pecuária, sendo o comércio uma atividade secundária, ainda em crescimento.
- e)(F) A reserva senhorial (manso senhorial) era o local em que toda a produção era destinada ao senhor feudal, entretanto, a nobreza, que não trabalhava, não era a responsável por realizar essa produção.

**Resposta correta: B**

**76.C4 H18**

- a)(F) A produção industrial brasileira do período era voltada para o mercado interno.
- b)(F) Getúlio Vargas, presidente do Brasil na época destacada, era nacionalista e defendia os interesses da burguesia industrial nacional.
- c)(V) Getúlio Vargas adotou o nacionalismo econômico durante seu governo. Nesse período, foi desenvolvida uma política de incentivo à industrialização brasileira por meio de um rigoroso controle do Estado.
- d)(F) As leis trabalhistas foram estabelecidas no Brasil a partir da Constituição de 1934.
- e)(F) A industrialização foi favorecida por acordos com EUA e Alemanha.

**Resposta correta: C**

**77.C4 H18**

- a)(F) De fato, existem investimentos aplicados às áreas rurais indianas, mas ainda são baixos quando comparados ao setor que mais cresce na economia do país, que é o setor de serviços. A mão de obra tradicionalmente ligada à agropecuária foi, aos poucos, sendo orientada à indústria e ao setor de serviços. Por isso, não é correto afirmar que o aumento do PIB indiano está diretamente associado ao setor rural.
- b)(V) O setor de serviços indiano tem apresentado crescimento consideravelmente elevado, impulsionado pelo baixo custo para contratação de trabalhadores e pela existência de parte de sua população falando a língua inglesa.
- c)(F) Mesmo diante da crise mundial, as principais economias europeias ainda ocupam importantes postos no mercado global. Além disso, mesmo depois de ser abolida da legislação do país, a questão das castas continua a figurar entre os problemas sociais indianos.
- d)(F) Embora o setor industrial ocupe uma fatia muito significativa na economia indiana, o setor que mais tem apresentado destaque é o de serviços, impulsionado pelos baixos preços dos produtos e pela disponibilidade de mão de obra barata.
- e)(F) Grande parte dos serviços direcionados para a Índia não exige mão de obra extremamente qualificada, não sendo correto afirmar que o país é fruto de décadas de investimentos maciços em educação.

**Resposta correta: B**

**78.C5 H23**

- a)(F) Mesmo tendo como dilema a questão da obtenção do caminhão de volta, os valores econômicos não são levados em conta, pois o desejo da restituição é apenas suscitado, mostrando que o conflito gerado é de ordem ética e moral: obter ou não o caminhão de volta por meio do furto.
- b)(F) Mesmo com a ruptura da harmonia social causada por Moe, não há, na tirinha, registros de que esse fato decora da sua formação educativa.

- c)(F) Não há, na tirinha, apologia à violência ou ao modo como Moe deveria ser punido por roubar o objeto de Calvin.
- d)(V) O conflito da personagem gira em torno da ética, pois Calvin questiona-se sobre o certo e o errado na sociedade, imputando valores sobre sua ação, logo, sobre a moralidade da situação. No caso, a vontade de Calvin é obter o caminhão de volta, mas a condição do "roubar de volta" lhe impõe um ato imoral, daí a desistência.
- e)(F) Mesmo com um final determinista, na tirinha, o dilema é sobre ética, pois a condição de pegar o caminhão de volta pelo roubo ou não, ideia central de Calvin, provoca nele um conflito de ideias.

**Resposta correta: D**

**79.C5 H23**

- a)(F) Não existe predominância de um poder sobre o outro. Os poderes são independentes e autônomos.
- b)(F) O artigo 2º da Constituição de 1988 fundamenta a autonomia dos poderes.
- c)(F) Os deputados federais participam da 1ª votação para a cassação de um presidente da República.
- d)(V) O processo de *impeachment* é realizado por uma ação conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.
- e)(F) A votação para cassação do presidente da República é presidida pelo presidente do Supremo Tribunal Federal.

**Resposta correta: D**

**80.C6 H28**

- a)(F) De fato, novos investimentos existiram após o acidente, contudo, muitos embates acabaram por impulsionar a priorização de fontes energéticas mais seguras e sem grandes impactos ambientais.
- b)(F) Vários debates surgiram acerca das possibilidades de acidentes em usinas nucleares, entretanto, não houve desligamento de reatores em todos os países, pois alguns dependem amplamente dessa forma de produção de energia.
- c)(V) O acidente ocorrido no Japão, em 2011, aumentou as discussões sobre os riscos da instalação e da manutenção de usinas nucleares, provocando, inclusive, a desativação de algumas centrais existentes, entre o Japão e a Alemanha.
- d)(F) França e Reino Unido são exemplos de países que não abandonaram esse modelo de produção de energia. A França é extremamente dependente da energia nuclear, e o Reino Unido inaugurou novos reatores. Além disso, o próprio Japão ainda não abriu mão totalmente dos investimentos nesse tipo de energia.
- e)(F) Apesar de insistir em desenvolver a energia nuclear, o Japão, após o acidente ocorrido em Fukushima, acabou fechando centrais de produção, passando, inclusive, por desafios para a modernização de sua matriz energética.

**Resposta correta: C**

**81.C1 H4**

- a)(V) A Proclamação da República, em 1889, ensejou a construção de uma narrativa histórica que enquadrasse uma nova identidade nacional afinada com o ideal republicano, substituindo as simbologias da monarquia deposta. Dois acontecimentos passados poderiam subsidiar essa construção: a Conjuração Mineira e a Conjuração Baiana, ambas contestatórias do poder metropolitano de Portugal, ocorridas em 1789 e 1798, respectivamente. No contexto social e político de fins do século XIX e início do século XX, o racismo científico era amplamente difundido nos meios intelectuais brasileiros, justificando explicações racializadas para o atraso nacional perante as nações desenvolvidas da Europa. Nesse meio, embora encarnando ideais de autonomia, liberdade e republicanismo, os inconfindentes baianos, negros e mulatos dificilmente seriam aceitos como representantes dos novos heróis nacionais. A imagem 2 sugere que a eleição de Tiradentes, branco, comporta também uma questão racial.
- b)(F) De fato, a ilustração de João Teófilo (imagem 2) reproduz o cadafalso, a posição de partes humanas esquartejadas e perspectivas da pintura original. No entanto, a substituição do herói em construção naquele momento, Tiradentes, pelos quase desconhecidos inconfindentes negros baianos, assume uma posição mais problematizadora que elogiosa.
- c)(F) A ilustração de João Teófilo (imagem 2) é alusiva à Conjuração Baiana, como se percebe pela cor negra dos esquartejados e a quantidade deles (quatro), além da legenda que informa ao que se destinava (dossiê temático sobre a Conjuração Baiana para a *Revista de História da Biblioteca Nacional*). A clara inspiração no quadro *Tiradentes esquartejado* alude aos distintos lugares ocupados pelas personagens das conjurações Mineira e Baiana na memória histórica brasileira.
- d)(F) A alternativa invoca que os acontecimentos da Conjuração Baiana antecederam os da Conjuração Mineira, o que é impossível, já que a primeira ocorreu em 1798 e a segunda, em 1789.
- e)(F) A Conjuração Baiana, ou Revolta dos Alfaiates, foi um movimento sedicioso que almejava a instalação de uma República na Bahia. Entre seus membros, haviam trabalhadores manuais, escravos e libertos, mas também padres, médicos e advogados. Foi dentre os integrantes pobres que ocorreram as quatro condenações à morte com esquartejamento: João de Deus, Manoel Faustino, Luís Gonzaga e Lucas Dantas. Nesse sentido, as quatro cabeças negras presentes na ilustração têm coerência com a história da Conjuração Baiana.

**Resposta correta: A****82.C2 H9**

- a)(F) O caráter fortemente concorrencial do capitalismo, à época da era imperialista na Europa, adquiriu conotações nacionalistas, de forma que o fato de países estarem competindo por territórios, por mercados consumidores para seus produtos, por acesso a recursos naturais energéticos e insumos produtivos, dificultava a formação de alianças multinacionais. A exacerbação dessas disputas foi um dos motivos que levaram às instabilidades responsáveis por desencadear a Primeira Guerra Mundial, sintomaticamente marco final do imperialismo tratado no texto.
- b)(F) O imperialismo ensejava antes uma influência cultural das nações imperiais sobre as populações anexadas e/ou sob sua influência. Um exemplo desse viés eram as teorias científicas raciais, bastante difundidas à época e que, em muitas ocasiões, foram usadas como justificativas para anexações territoriais na África e na Ásia.
- c)(F) A tônica dos movimentos imperialistas, notadamente o praticado por nações europeias entre o quarto final do século XIX até o início da Primeira Guerra Mundial, foi exatamente o contrário do que é expresso na alternativa. Em termos gerais, as populações dos países que foram dominados não foram tratadas como iguais em direitos nem receberam as instituições sociais e políticas básicas das nações dominantes, com exceção óbvia para as estruturas burocráticas e militares necessárias na manutenção do domínio.
- d)(F) O contexto econômico em que se insere o imperialismo das últimas décadas do século XIX até o início da Primeira Guerra Mundial é o da expansão produtiva capitalista, do avanço da tecnologia e dos meios de comunicação, da oferta de novos produtos e serviços atrelados à ideia de modernidade, bem como da flexibilização das fronteiras nacionais no que se refere às relações financeiras e comerciais. Logo, as características descritas na alternativa não guardam coerência com os fatores intrínsecos do imperialismo.
- e)(V) O autor adverte para uma diferença fundamental entre a ideia de imperialismo e a construção de impérios, alegando que esta última pressuporia uma expansão territorial, acompanhada de uma igual expansão das instituições, valores, leis, direitos etc. As populações que viessem a fazer parte desse império construído passariam a gozar do mesmo *status* conferido aos habitantes da nação-mãe. Diferentemente, o imperialismo ocorrido entre 1870 e 1914 seria caracterizado como uma política de anexação de populações e territórios, por meio de domínio militar, com vistas a atender interesses da burguesia nacional, seja em torno de reserva de mercados consumidores para seus produtos ou fontes de matéria-prima. Nesse caso, a não equivalência de direitos conferiria às populações tocadas pelo imperialismo uma posição de inferioridade e opressão, típica de outro conceito-chave desse movimento, o neocolonialismo.

**Resposta correta: E**

**83.C3 H14**

- a)(F) A condição de escravo aplicada aos trabalhadores africanos transportados para a América inglesa não possuía prazo de término. Embora houvessem trabalhadores europeus que não possuíam qualquer instrumento documental resguardando sua condição de não escravo, sendo em realidade tratado como tal, esse não foi o caso trazido pelo texto, já que James Revel legalmente era um servo por comutação de pena, ainda que se sentisse como escravo, isto é, habitava uma zona de ambiguidade. De toda forma, conceitualmente, escravidão e servidão comportam significados distintos.
- b)(F) A servidão por contrato previa um lapso temporal no qual o servo europeu trabalharia para quitar sua pena criminal, quando fosse esse o caso, ou para pagar os custos de sua travessia marítima para a América. Uma vez encerrado o tempo de servidão, a liberdade seria restituída ao indivíduo.
- c)(F) A escravização de africanos, no sistema transatlântico de comércio, não era acompanhada de previsão determinada de duração. No contexto específico da colonização inglesa na América, o escravizado africano seria considerado privado de liberdade por tempo indefinido.
- d)(F) A comutação de penas criminais em contrato de servidão na América inglesa era uma estratégia do Estado inglês para garantir mão de obra gratuita para suas colônias na América. Entretanto, essa lógica não se aplica para a escravização de africanos, que era fundamentada em outra sistemática, com características culturais locais africanas próprias, das quais os comerciantes europeus eram inicialmente agentes secundários.
- e)(V) Uma das facetas menos conhecidas do processo de colonização da América inglesa foi o trabalho forçado de europeus via contratos de servidão por tempo determinado. Entre fins do século XVI e início do século XVII, existia, na Inglaterra, toda uma política de expulsão de camponeses de terras comunais e criminalização da “vagabundagem”. Esses novos criminosos e outros grupos desprotegidos (mulheres, órfãos, negros, ciganos, irlandeses, pobres sem-terra) foram alvos preferenciais dos traficantes de trabalhadores, que arregimentavam mão de obra para o funcionamento das lavouras da América por meio de contratos temporários de servidão, quando não, de simples escravização mesmo. Os ritmos de trabalho e as condições de alimentação eram tão precárias que a servidão na Virgínia era interpretada como equivalente a uma pena de morte. Embora, em termos práticos, os europeus servilizados se encontrassem em condições semelhantes aos escravizados africanos, havia uma diferenciação conceitual importante: o escravizado não tinha previsão temporal para se tornar livre, ao passo que o servilizado, sim.

**Resposta correta: E**

**84.C3 H14**

- a)(F) A reaproximação de Cuba com os Estados Unidos provoca um afastamento com relação ao modelo econômico da Rússia.
- b)(F) O texto destaca uma reaproximação diplomática e econômica entre os dois países, e não a suspensão definitiva do embargo econômico que os Estados Unidos ainda mantêm em relação à Cuba.
- c)(V) Após décadas de distância econômica e diplomática, os Estados Unidos buscam maneiras de quebrar o embargo imposto à ilha de Cuba. O fato mencionado no texto simboliza uma reaproximação diplomática entre os dois países.
- d)(F) O fato descrito no texto não abrange o significado de restrição da política econômica norte-americana às Américas.
- e)(F) O texto não destaca o fim da prisão de Guantánamo, área de disputa diplomática entre Cuba e Estados Unidos. Guantánamo é uma prisão militar gerida pelos Estados Unidos na ilha de Cuba.

**Resposta correta: C**

**85.C3 H15**

- a)(F) Ainda que em última instância a pessoa do imperador agregasse a figura de chefe de governo e a de chefe de Estado, porque, ao mesmo tempo, era ele quem indicava o presidente do gabinete de ministros (Poder Executivo, chefia de governo) e exercia diretamente a representação da nação (Poder Moderador, chefia de Estado), as duas funções não se confundiam. O Poder Moderador poderia se sobrepor ao Poder Executivo, porque ao imperador cabia a prerrogativa de demitir o gabinete ministerial, a pedido do Parlamento ou por iniciativa própria.
- b)(F) Embora o Poder Moderador pudesse interferir em alguns aspectos da administração da Justiça, o Poder Judiciário era independente dos demais, a ele cabendo as prerrogativas de recolhimento de denúncias, julgamento e sentenciamento para casos de descumprimento das leis.
- c)(F) Ao Poder Moderador cabia a sanção ou o veto das leis aprovadas no Parlamento e a proposição de leis a serem discutidas, modificadas, aprovadas ou rejeitadas. No entanto, isso não significava que ele era o único poder legislador, já que essa era a competência básica do Poder Legislativo, composto pela Assembleia Geral e o Senado, no plano nacional.

- d)(V) O Poder Moderador foi instituído na Constituição de 1824, juntamente com os três poderes clássicos da separação montesquiana: Executivo, Legislativo e Judiciário. Exercendo-o com exclusividade, o imperador podia nomear senadores, convocar extraordinariamente a Assembleia Geral, dissolver a Câmara dos Deputados, nomear e demitir, livremente, os ministros de Estado, suspender magistrados, perdoar e moderar penas impostas a réus, dentre outras ações. Por meio desses mecanismos e considerando o princípio da isenção de responsabilidade por parte do imperador, o Poder Moderador estava intimamente ligado ao Conselho de Estado, órgão de assessoramento e responsável último pelas consequências dos atos por ele tomados. Foi, sobretudo, a partir da década de 1860, quando a hegemonia conservadora foi ameaçada, que a discussão em torno desse poder foi o tema central da teoria política do Império.
- e)(F) O instrumento político institucional único de consulta aos súditos do Império era o sufrágio eleitoral para escolha de membros das assembleias Provincial e Geral, bem como para composição da lista de indicados para o Senado (de onde o imperador fazia sua escolha). Nem existia a consulta temática direta aos súditos, nem constava ao Poder Moderador a prerrogativa de confirmar a vontade popular.

**Resposta correta: D**

### 86.C3 H15

- a)(F) A noção de secularização da vida religiosa proposta na nova legislação indígena combatia exatamente o que se considerava excesso de poder dos jesuítas na vida econômica e espiritual da colônia. Logo, seu objetivo não era reforçar a liderança jesuítica. Tanto que, no ano de 1759, a ordem foi expulsa dos territórios de Portugal, sob o comando do Marquês de Pombal.
- b)(F) No período abordado pelo texto, não havia missionários protestantes no Brasil. Ao longo do Período Colonial, identificam-se duas ocasiões em que o protestantismo ocorreu: na França Antártica, quando a França se aposou da Baía de Guanabara, entre 1555 e 1567, com a presença de huguenotes e calvinistas; e, na Nova Holanda, ou Brasil holandês, entre 1630 e 1654, quando a Holanda dominou parte do território do atual nordeste brasileiro, trazendo consigo a religião protestante com a instalação da Igreja Reformada Holandesa, de tradição calvinista.
- c)(F) Embora a política indígena em questão objetivasse a integração do nativo à sociedade colonial, retirando a tutela jesuítica no cotidiano dos aldeamentos, isso não significava, necessariamente, uma abertura para a valorização de costumes, práticas e valores existentes anteriormente ao contato com a cultura europeia.

- d)(F) A política de conversão dos aldeamentos coloniais em vilas e povoados de características civis, com a instalação da Casa de Câmara e Cadeia, pelourinho e a criação de cargos administrativos correspondentes, objetivando a integração socioeconômica dos nativos à ordem colonial, estava atrelada à ideia de liberdade como condição indispensável para tal. Desse modo, as novas vilas não seriam redutos de mão de obra à disposição de colonizadores, mas instrumentos de civilização, evangelização e produção econômica.
- e)(V) A partir da segunda metade do século XVIII, no bojo do chamado despotismo esclarecido, em voga na Europa, a Coroa portuguesa passa a operar uma série de medidas na sua política colonial no tocante aos nativos da América. Localmente, havia tensões na relação entre missionários e colonizadores, em que o controle sobre os nativos era o principal objeto de disputa. Nesse contexto, toda uma nova legislação foi criada para secularizar a administração dos aldeamentos, transformando-os em vilas, de onde a operação de civilizar os nativos ocorreria junto à prática da agricultura e do comércio, em uma lógica econômica de mercado.

**Resposta correta: E**

### 87.C3 H15

- a)(F) A palavra **aldeia**, citada na canção, refere-se às tribos urbanas que costumam partilhar ou disputar espaços na cidade. Por isso, não há menção direta à relação entre o estilo de vida urbano e o indígena.
- b)(F) Na época em que a canção foi escrita, o país vivia a transição para o regime democrático, período marcado por um florescimento da liberdade artística, com a emergência de inúmeras bandas de *rock* que tratavam do contexto social brasileiro. Assim, não é apresentada, na letra, uma repressão a esse comportamento, mas uma ideia de que, apesar de ser incômodo, os novos movimentos culturais e sociais buscavam alcançar lugar na sociedade.
- c)(V) A canção “Nós vamos invadir sua praia” aborda, de forma bem-humorada e satírica, a emergência das massas populacionais nas grandes cidades, principalmente por meio do incômodo gerado na classe média pela presença das favelas e dos grupos considerados “perigosos”. A “invasão” faz uma crítica ao desconforto das camadas médias da população em conviver com os estratos sociais mais populares.
- d)(F) A letra da canção retrata a busca de um grupo em se integrar socialmente, diferentemente do que a alternativa aborda.
- e)(F) A crítica contida na canção é de cunho social e propõe uma reflexão sobre a relação entre as classes sociais no Brasil, com suas diferenças e divergências. Não há menção direta a grupos ligados ao crime ou ao banditismo social.

**Resposta correta: C**

**88.C3 H15**

- a)(V) A imagem retrata duas atletas de países de história e cultura diferentes: Egito e Alemanha. O contraste entre os uniformes das jogadoras evidencia as diferenças culturais, principalmente para os padrões ocidentais. Na cultura islâmica, predominante tanto no Oriente Médio quanto na África Setentrional, o papel da mulher possui importância secundária ao do homem, e a preservação da imagem é um dos princípios básicos, evidenciados na exigência do uso de vestimentas específicas como burcas, véus ou *hijabs*. A imagem é bastante simbólica e evidencia a necessidade de discussões acerca da integração, tolerância e convivência pacífica entre culturas diferentes. A partir da leitura crítica da imagem, pode-se também levantar a temática do papel da mulher em diferentes âmbitos culturais e religiosos e refletir sobre assuntos como empoderamento feminino e liberdade religiosa.
- b)(F) A imagem, embora tenha sido captada no Brasil, não trata de conflitos étnicos no país, mas de disparidades entre a cultura islâmica e a cultura ocidental, bastante debatidas atualmente, devido ao crescente número de refugiados na Europa, oriundos de zonas de conflitos.
- c)(F) A imagem mostra, além de outros aspectos, um confronto entre a cultura islâmica e a cultura ocidental, não existindo relação com políticas voltadas para imigrantes no continente europeu; entretanto, existem contestações acerca da chegada massiva de imigrantes que, para muitos europeus, são responsáveis pela ascensão de problemas sociais no continente.
- d)(F) Apesar de uma das atletas da imagem utilizar o véu, que caracteriza as mulheres muçulmanas, a imagem não representa uma competição entre religiões, mas propõe a reflexão sobre diferenças culturais.
- e)(F) Não existem investimentos europeus para a manutenção de governos ditatoriais na África e no Oriente Médio, principalmente porque a ONU determina que seus associados não devem apoiar ditaduras.

**Resposta correta: A**

**89.C4 H19**

- a)(F) Os climas tropicais são favoráveis a diversas práticas agrícolas e à criação de animais, diferentemente do que defende a alternativa. Na verdade, os aspectos climáticos são fatores positivos para o desenvolvimento do agronegócio no país.
- b)(F) A extensão territorial do Brasil é favorável ao desenvolvimento de diversos tipos de práticas agrícolas, embora existam áreas ainda intocadas. O grande desafio, nesse sentido, seria otimizar a produção em locais já estabelecidos como áreas de cultivo, para que novas áreas não sejam exploradas e os impactos ambientais negativos, potencializados.
- c)(F) O Brasil é um país que apresenta abundância em recursos hídricos, embora mal distribuídos pelo território, o que não prejudica o abastecimento das necessidades do agronegócio. Além disso, existem profissionais qualificados disponíveis para atuação nesse setor da economia.

- d)(V) A infraestrutura de transportes para o escoamento das mercadorias e os elevados custos dos impostos são fatores que impedem o crescimento do setor, que poderia apresentar indicadores ainda mais expressivos de desenvolvimento. A dependência do modal rodoviário penaliza a produção brasileira, ao encarecer o produto final e diminuir sua competitividade no mercado internacional.
- e)(F) O agronegócio é um setor estratégico para a economia brasileira, sendo foco de investimentos em diversas tecnologias, sobretudo com vistas ao alcance do mercado externo, fato associado ao grande desenvolvimento brasileiro da competitividade no cenário internacional.

**Resposta correta: D**

**90.C5 H24**

- a)(F) Algumas correntes filosóficas jusnaturalistas afirmavam que a natureza egoísta e antissocial do ser humano promoveria um estado de permanente insegurança. Surgiria daí a necessidade de um pacto sociopolítico que delegasse o poder a um soberano absoluto. No livro *A política*, Aristóteles possui uma compreensão diferente da política e da natureza humana. Para ele, o homem é um "animal" sociável, que naturalmente busca a integração. Por isso, era mais inclinado ao diálogo e à participação política. Esses pactos políticos eram a condição para o desenvolvimento do que ele chamou de excelência humana.
- b)(F) A política grega tinha como pressuposto a separação entre a vida privada (espaço da sobrevivência) e a vida pública (espaço da excelência). Portanto, nada mais estranho ao exercício das funções públicas que a vida doméstica.
- c)(V) Segundo Aristóteles, a educação (chamada pelos gregos de *paideia*) deveria ter como fundamento a ética, objetivando o desenvolvimento pleno da excelência humana (*aretê*), com o fim de prepará-los ao exercício da cidadania.
- d)(F) O ambiente democrático na pólis grega tinha como pressuposto a igualdade jurídica entre os seus membros, de modo que o conceito de submissão não se aplica a esse contexto.
- e)(F) A aristocracia era considerada, por Aristóteles, como uma das formas puras de governo. Dessa forma, embora signifique o governo de poucos, as decisões oriundas de governos aristocráticos não teriam, em si, um caráter corrupto.

**Resposta correta: C**